

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA**

**PROJETO ACADÊMICO 2023-2027**



## SUMÁRIO

1. Síntese da autoavaliação da Unidade e principais recomendações da CAI referentes ao Projeto Acadêmico do Ciclo anterior e das ações propostas.....	1
2. Missão, Visão e Valores .....	2
• Missão.....	2
• Valores .....	3
• Visão .....	3
3.3. Atividades-Fim da Unidade .....	3
3.1. Ensino de Graduação (ou Atividades Educativas) .....	3
3.1.1. Objetivos e metas propostas (parciais e finais).....	3
3.1.2. Estratégias para cumprimento das metas e aperfeiçoamento dos cursos (ou atividades).....	4
3.1.3. Explicitação dos indicadores quantitativos e qualitativos para acompanhamento do desempenho da Unidade.....	5
3.1.4. Principais desafios esperados para o período .....	6
3.1.5. Informações complementares (opcional) .....	6
3.2. Pós-Graduação.....	10
3.2.1. Objetivos e metas propostas (parciais e finais).....	10
3.2.2. Estratégias para cumprimento das metas e aperfeiçoamento dos cursos (ou atividades).....	11
3.2.3. Explicitação dos indicadores quantitativos e qualitativos para acompanhamento do desempenho da Unidade.....	12
3.2.4. Principais desafios esperados para o período .....	12
3.2.5. Informações complementares (opcional) .....	13
3.3. Pesquisa.....	18
3.3.1. Objetivos e metas propostas (parciais e finais).....	18
3.3.2. Estratégias para cumprimento das metas e aperfeiçoamento dos cursos (ou atividades).....	19
3.3.3. Explicitação dos indicadores quantitativos e qualitativos para acompanhamento do desempenho da Unidade.....	20
3.3.4. Principais desafios esperados para o período .....	21
3.4.5. Informações complementares (opcional) .....	22
3.4. Cultura e Extensão .....	25
3.4.1. Objetivos e metas propostas (parciais e finais).....	25

3.4.2. Estratégias para cumprimento das metas e aperfeiçoamento dos cursos (ou atividades) .....	26
3.4.3. Explicitação dos indicadores quantitativos e qualitativos para acompanhamento do desempenho da Unidade.....	27
3.4.4. Principais desafios esperados para o período .....	28
3.4.5. Informações complementares (opcional) .....	28
3.5. Inclusão e Pertencimento .....	32
3.5.1. Objetivos e metas propostas (parciais e finais) .....	32
3.5.2. Estratégias para cumprimento das metas e aperfeiçoamento dos cursos (ou atividades) .....	32
3.5.3. Explicitação dos indicadores quantitativos e qualitativos para acompanhamento do desempenho da Unidade.....	33
3.5.4. Principais desafios esperados para o período .....	34
3.5.5. Informações complementares (opcional) .....	34
4. Eixos Transversais Integrativos.....	37
4.1. Objetivos e metas para integração de ensino, pesquisa e cultura e extensão (p. ex.: iniciação científica, estágios, projetos de extensão, eventos artísticos e culturais e demais atividades que articulem as diferentes instâncias da vida acadêmica) ...	37
4.2. Objetivos e metas para projetos interdisciplinares e/ou interprofissionais associados a eixos como ensino, pesquisa, cultura e extensão, promoção da inovação e empreendedorismo.....	40
4.3. Objetivos e metas relacionados à nacionalização e internacionalização (convênios, cooperação, dupla-titularidade etc.).....	45
4.4. Explicitação dos indicadores quantitativos e qualitativos para acompanhamento do desempenho da Unidade .....	46
5. Atividades-Meio da Unidade .....	46
5.1. Gestão e Articulação Institucional .....	46
5.2. Infraestrutura .....	48
5.3. Quadro Funcional Atual: Docentes e Servidores Técnico e Administrativos ...	49
5.4. Perfil esperado dos docentes nos diferentes regimes e níveis da carreira (Doutor 1 e 2, Associado 1, 2 e 3 e Titular) .....	50
5.5. Indicadores de atividades por perfil docente (quantitativos e qualitativos) ...	54
5.6. Composição esperada do corpo docente em termos dos regimes de trabalho (em função dos objetivos e metas).....	55
6. Composição da Comissão de Elaboração e Acompanhamento do Projeto Acadêmico e sua execução .....	56
7. Síntese do planejamento estratégico global (análise e identificação de oportunidades e desafios, áreas e ações de melhoria, mecanismos de aferição etc.)	57

<b>8. Informações adicionais não contempladas nos itens anteriores.....</b>	<b>58</b>
<b>● Atividades Assistenciais .....</b>	<b>58</b>
- Centro de Saúde Escola Geraldo Paula Souza (CSGPS) .....	58
- Serviço Especial de Saúde de Araraquara (SESA) .....	59

## PROJETO ACADÊMICO INSTITUCIONAL 2023 – 2027

### FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA – FSP-USP

O presente documento apresenta a atualização do Projeto Acadêmico Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (FSP-USP). A USP encontra-se em seu VI Ciclo Avaliativo, no qual cada Unidade deve propor objetivos, metas e ações para o período de 2023 a 2027 e indicadores de avaliação. De acordo com a Resolução 7272/2016<sup>1</sup>, o Projeto Acadêmico é um documento que deve orientar o planejamento da Unidade visando ao aprimoramento de suas atividades-fim, com o objetivo de induzir à melhoria permanente do trabalho acadêmico institucional.

#### **1. Síntese da autoavaliação da Unidade e principais recomendações da CAI referentes ao Projeto Acadêmico do Ciclo anterior e das ações propostas.**

O processo de avaliação do Projeto Acadêmico da FSP-USP no ciclo anterior, referente ao período 2018-2022, proporcionou a construção de um ambiente institucional mais coeso em torno do planejamento institucional. O resultado do quinto ciclo avaliativo foi positivo e a Unidade teve seu relatório aprovado.

A FSP-USP foi fundada em 1918 e é um centro de referência nacional e internacional nos campos da Saúde Pública, Nutrição e Ambiente e Sustentabilidade.

Desde 1928, com o Curso de Especialização em Saúde Pública formou alguns milhares de especialistas (médicos, educadores, nutricionistas, entomologistas, enfermeiros, engenheiros sanitários, entre outros), provenientes de diferentes regiões do país e de outros países.

A Unidade oferece dois cursos de graduação: o primeiro, criado em 1939, é o curso de Nutrição com duas turmas (matutino e noturno); o segundo é o bacharelado em Saúde Pública, criado em 2012.

No âmbito da pós-graduação, a FSP-USP oferece um dos programas mais antigos do Brasil em Saúde Pública, o Programa de Pós-graduação (PPG) em Saúde Pública, criado em 1970. Ao longo do tempo, diversificaram-se as oportunidades de pós-graduação e hoje são oferecidos cinco programas, sendo três acadêmicos (PPG Saúde Pública, nota 6 da Capes; PPG Nutrição em Saúde Pública, nota 7 da Capes; PPG Saúde Global e Sustentabilidade, nota 4 da Capes) e dois profissionais (PPG Entomologia em Saúde Pública, mestrado, e PPG Ambiente, Saúde e Sustentabilidade que além do mestrado, oferece o primeiro programa de doutorado profissional da USP).

Os resultados da avaliação no ciclo anterior (2018-2022) apontam a tradição e inovação da FSP-USP na formação de recursos humanos altamente qualificados; o compromisso da Faculdade com a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão por

---

<sup>1</sup> UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Gabinete do Reitor. Resolução Nº 7272, de 23 de novembro de 2016. Baixa o Regimento da Comissão Permanente de Avaliação. Diário Oficial do Estado de São Paulo, São Paulo, 24 nov. 2016.

meio de várias ações integrativas; a repercussão social em sua missão de promoção da saúde pública; a excelência em pesquisa e a forte articulação com a sociedade por meio de diversos programas. Destacou-se, ainda, a execução organizada e participativa do Projeto Acadêmico da Unidade, assim como os avanços obtidos com a revisão dos projetos político-pedagógicos de seus dois cursos de graduação (Nutrição e Bacharelado em Saúde Pública) e nos processos de ensino e aprendizagem, com a incorporação de tecnologias aplicadas ao ensino remoto e híbrido. A redução no corpo de servidores docentes e não docentes e a pandemia de Covid19 foram as principais dificuldades enfrentadas, gerando sobrecarga de trabalho e de produção do conhecimento. Conclui-se que a Unidade conseguiu atingir a maioria de suas metas do plano acadêmico para o período e até superá-las, incorporando-se atividades não previstas anteriormente e resultantes das adaptações e inovações em decorrência do desafio de manter suas atividades no contexto pandêmico.

Os principais pontos de atenção destacados foram a necessidade de: desenvolver métricas adequadas e linhas de base precisas para avaliar o impacto das atividades de cultura e extensão; revisar as linhas de pesquisas dos programas de pós-graduação para reduzir sobreposição ou duplicidade, considerando a conveniência de eventuais fusões de programas; e acompanhar de forma mais sistemática os egressos dos dois cursos de graduação ofertados. Por fim, sugere-se que a FSP-USP priorize a reposição de docentes em áreas estratégicas para a manutenção de sua excelência em atividades-fim e forte articulação com a sociedade, assim como planejar a alocação de novos funcionários em posições-chave para o apoio técnico e administrativo uma vez que foram gargalos identificados.

Os resultados do V Ciclo de Avaliação - com os produtos da autoavaliação e os relatórios recebidos - foram objeto de ampla discussão e reflexão em, ao menos, cinco reuniões da congregação da FSP-USP, em processo de retroalimentação e direcionamento do planejamento acadêmico para o período vigente (2023 - 2027). O presente Projeto Acadêmico Institucional apresenta iniciativas para superação das fragilidades apontadas ao final do ciclo anterior. Algumas delas foram implementadas nos seus dois anos iniciais, como: a fusão de dois Programas de Pós-Graduação da Unidade (PPG Saúde Pública e PPG Epidemiologia); um plano de distribuição de 22 novos docentes, considerando a reposição de docentes em áreas estratégicas e inovadoras; abertura de um concurso docente que unificou três vagas para a área temática de Saúde Pública, de caráter generalista e com adoção de seleção por cotas; e a alocação de 14 novos funcionários em posições-chave das atividades-meio da Unidade (Assistência Financeira, Assistência Acadêmica, Assistência Administrativa e na Divisão de Produção Digital). Outras fazem parte de objetivos e metas previstas para conclusão até 2027.

## **2. Missão, Visão e Valores**

### **● Missão**

Produzir e disseminar conhecimentos e formar pessoas em saúde pública, nutrição e em ambiente e sustentabilidade, por meio de pesquisa, ensino, cultura e extensão,

contribuindo para o avanço do conhecimento científico e a melhoria das condições de vida da população e para a formação de políticas públicas.

- **Valores**

Ética, equidade, justiça social e democracia.

- **Visão**

Ser uma unidade de ensino superior que promova a excelência, com perspectiva transformadora, sustentável, interdisciplinar e com promoção dos direitos humanos.

### **3.3. Atividades-Fim da Unidade**

#### **3.1. Ensino de Graduação (ou Atividades Educativas)**

##### **3.1.1. Objetivos e metas propostas (parciais e finais)**

Com base na evolução da graduação e nossa experiência acumulada ao longo do tempo é que estabelecemos os objetivos, metas e ações a serem seguidos no próximo período avaliativo, representados em três eixos fundamentais, e com consciência crescente do nosso papel transversal na relação com as outras comissões estatutárias, em geral, e em particular com Comissão de Inclusão e Pertencimento: (1) Valorização do nosso quadro docente; (2) Compromisso com um processo de ensino-aprendizagem condizente com as necessidades sociais e de saúde contemporâneas; (3) Desenvolvimento de possibilidades para aumentar a empregabilidade dos nossos egressos.

Foram definidos três objetivos específicos, que refletem os eixos fundamentais do planejamento no âmbito da graduação na FSP-USP, com metas parciais tendo como referência o ano 2025 e final, o ano de 2027.

O primeiro objetivo específico é promover o envolvimento equilibrado dos docentes com atividades da graduação. A meta parcial é realizar uma avaliação do envolvimento de todos os docentes da FSP com as disciplinas de graduação, supervisão de estágios, orientação de TCC e na gestão da graduação. A meta final é a redução de desequilíbrios, se existentes, no envolvimento dos docentes com disciplinas, supervisão de estágios, TCC e gestão.

O segundo objetivo específico é garantir projetos políticos pedagógicos (PPPs), visando à formação crítica, autônoma, inclusiva e participativa e condizentes com as necessidades sociais e de saúde contemporâneas. Foram definidas seis metas parciais, sendo elas: a) Produzir um quadro analítico de cotejamento dos PPPs da SP e da Nutrição à luz das necessidades sociais e de saúde contemporâneas; b) Analisar a implementação da curricularização da extensão na FSP; c) Mapear entre as disciplinas o nível de utilização de metodologias ativas de ensino-aprendizagem; d) Problematizar/Analisar as atividades de graduação transversalizadas com a CIP e outras

Comissões; e) Mapear as distintas estratégias metodológicas de avaliação do processo de ensino-aprendizagem adotadas na FSP; f) Analisar os limites e as possibilidades do uso da IA na graduação da FSP. Foram quatro as metas finais definidas: a) Análise situacional de quais necessidades sociais e de saúde contemporâneas ainda necessitariam ser abordadas pelos nossos PPPs; b) Adequação da curricularização da extensão na FSP às diretrizes da USP; c) Aumento do número de disciplinas utilizando metodologias-ativas de ensino aprendizagem; d) Quadro demonstrativo do uso de modalidades de IA na graduação da FSP

O terceiro objetivo específico é estimular iniciativas para monitoramento e análise do mercado de trabalho e relações com a formação dos graduandos. As metas parciais são: a) Mapear instituições públicas, privadas, ONGs que ofereceram empregos para nossos egressos; b) Realizar seminários e outras abordagens com dirigentes de instituições públicas, privadas, ONGs e startups que potencialmente poderiam oferecer oportunidades de emprego para os nossos egressos. A meta final é materializar um quadro ampliado de possibilidades de empregos para nossos egressos em instituições públicas, privadas e ONGs.

### **3.1.2. Estratégias para cumprimento das metas e aperfeiçoamento dos cursos (ou atividades)**

Para operar o primeiro objetivo “promover o envolvimento equilibrado dos docentes com atividades da graduação” vamos compilar dados sobre envolvimento de todos os docentes da FSP com disciplinas de graduação, orientação de TCC, e gestão da graduação e formular sugestões de ações e diretrizes necessárias para a redução do desequilíbrio ainda presente entre os docentes com disciplinas, TCC, supervisão e gestão. Com a possibilidade de recomposição parcial do quadro docente em função dos novos claros recebidos, será possível impulsionar o equilíbrio no envolvimento dos docentes na graduação. Para tanto, os Departamentos serão incentivados e apoiados na alocação de horas de ensino em disciplinas de graduação, de modo a corrigir as disparidades e sobrecargas até então existentes. Por fim, será feito o monitoramento pelos Conselhos de Departamento e pela Comissão de Graduação de indicadores calculados pelo registro do sistema da carga horária, para cada docente da Unidade.

Quanto ao segundo objetivo “garantir projetos políticos pedagógicos (PPPs) visando à formação crítica, autônoma, inclusiva e participativa e condizentes com as necessidades sociais e de saúde contemporâneas” pretendemos produzir um quadro analítico de cotejamento dos PPPs da SP e da Nutrição à luz das necessidades sociais e de saúde contemporâneas. Será feito no âmbito da Comissão de Graduação um processo regular de retroalimentação com os Departamentos e as Comissões de Curso, com participação discente, para avaliar a adequação dos PPPs. Especial atenção será dada às necessárias adequações e revisões para a efetiva curricularização da extensão, incorporação de metodologias de ensino ativas e produção de levantamento e experimentação de possibilidades de uso da IA no ensino da graduação.

E para o terceiro objetivo “estimular iniciativas para monitoramento e análise do mercado de trabalho e relações com a formação dos graduandos” vamos documentar um quadro ampliado de análise das possibilidades de empregos para nossos egressos em instituições públicas, privadas e ONGs e ao mesmo tempo, realizar seminários e outras atividades com dirigentes de instituições públicas, privadas e ONGs que potencialmente poderiam oferecer oportunidades de emprego para os nossos egressos. Ademais, será desenvolvido um plano de acompanhamento de egressos, assim como de exploração de fontes oficiais que medem emprego no Brasil, por exemplo, CAGED e RAIS, para ver se registram a evolução da criação de postos de emprego em Saúde Pública e Nutrição, com estratificação por região/cidade.

### **3.1.3. Explicitação dos indicadores quantitativos e qualitativos para acompanhamento do desempenho da Unidade**

A avaliação do cumprimento, ou não, do primeiro objetivo “promover o envolvimento equilibrado dos docentes com atividades da graduação” se fará pela análise do número de docentes envolvidos em disciplinas de graduação, orientação de TCC e em gestão na graduação no período e pela mensuração das medidas de tendência central e dispersão das horas dedicadas a disciplinas de graduação, do número de TCC orientados e do número de participações em instâncias de gestão.

Quanto ao segundo objetivo “garantir projetos políticos pedagógicos (PPPs) visando à formação crítica, autônoma, inclusiva e participativa e condizentes com as necessidades sociais e de saúde contemporâneas” sua análise será realizada pelo cotejamento percentual da relação do PP com as necessidades sociais contemporâneas estabelecidas pelo quadro analítico produzido e que terá especificado que necessidades sociais contemporâneas estamos considerando, e como “necessidades sociais” não são estanques e variam com o tempo e os contextos sociais e políticos estaremos considerando também, a emergência de novas necessidades sociais como um indicador qualitativo de monitoramento na mudança das necessidades sociais. E como a formação crítica, autônoma, inclusiva e participativa dependem dos modos como ensinamos e como os estudantes aprendem, captaremos o número de disciplinas com curricularização da extensão na FSP, o número de disciplinas utilizando metodologias-ativas de ensino aprendizagem e o número de disciplinas que obtiveram sucesso no uso de IA como proxies para a formação crítica, inclusiva, autônoma e participativa.

E para o terceiro objetivo, vamos aquilatar se o nosso movimento para “estimular iniciativas para monitoramento e análise do mercado de trabalho e relações com a formação dos graduandos” foi efetivo, ou não, analisando o número de seminários e outras atividades com dirigentes de instituições públicas, privadas e ONGs que potencialmente poderiam oferecer oportunidades de emprego para os nossos egressos. Também será feito monitoramento da empregabilidade de egressos, considerando o número e o percentual de egressos empregados.

### **3.1.4. Principais desafios esperados para o período**

No geral, para os três objetivos, podemos indicar o sempre desafiador exercício da avaliação: Fizemos as melhores perguntas avaliativas? Haveria outros objetivos mais relevantes, não percebidos? As metas parciais e finais são mesmo factíveis? As ações formuladas darão conta da operação dos objetivos na direção do alcance das metas parciais e finais? Os indicadores delineados medem o que precisa ser medido? Eles têm validade, confiabilidade e indicam mesmo o que queremos avaliar? Teremos dados disponíveis para a construção dos indicadores? Conseguiremos coletar dados primários para aqueles indicadores que ainda não estão relacionados com dados já existentes? Enfim, perguntas sempre presentes em qualquer exercício avaliativo e que ao explicitá-las nos gabaritam melhor para o seu enfrentamento. Mais especificamente, em relação a cada um dos objetivos, podemos identificar um desafio relacionado ao primeiro objetivo que seria o enfrentamento de alguns privilégios já estabelecidos que, às vezes, podem dificultar a distribuição equitativa de carga horária entre os docentes; para o segundo objetivo, não é um exercício automático e visível a correlação entre conteúdo dos PP e as necessidades sociais, cremos talvez que a construção de metodologia que permitam esta medida qualitativa/quantitativa de correlação, possa ser tratada como uma inovação avaliativa nos processos de ensino-aprendizagem que se pretendem ser permeáveis e porosos às necessidades sociais contemporâneas. A curricularização da extensão é um destes dispositivos nos PP, para maior engajamento social da Universidade, mas ainda está na sua infância. A IA ainda nos deixa perplexos sobre como integrá-la no ensino, analisando bem quando é que ela pode ajudar na aprendizagem e quando pode atrapalhar. A necessária transversalidade do ensino de graduação com os temas da inclusão e pertencimento, extensão e pesquisa é também desafiadora no sentido da formulação de objetivos comuns, pois premidos que somos sobre o cumprimento de normas, isto muitas vezes fragmenta nossas ações impedindo projetos e atividades mais articuladas. No terceiro objetivo, nossa governabilidade é baixa, pois empregos e oportunidades estão sempre na dependência de contextos econômicos e políticos.

### **3.1.5. Informações complementares (opcional)**

As atividades da graduação da FSP-USP estão refletidas, majoritariamente nos seus dois cursos, Nutrição (matutino e noturno) e Saúde Pública (vespertino), mas nossos docentes participam ativamente em 16 disciplinas de outros cursos de graduação em outras Unidades da USP (FCF, EE, IME, IB, ICB, EP, FOFITO, EEFE) além de três disciplinas interunidades “sigladas” na PRG.

A FSP-USP criou o primeiro curso de nutrição no Brasil em 1939 e já formou mais de 2600 nutricionistas. Em 2001, a Unidade inova ao criar o curso noturno de Nutrição, inédito até hoje na USP. Essa ação contribui para que a USP cumpra o preconizado no parágrafo único do Artigo 253, que determina que “as universidades públicas estaduais deverão manter cursos noturnos que, no conjunto de suas Unidades, correspondam a um terço pelo menos do total das vagas por elas oferecidas”.

Em 2012, a FSP-USP segue inovando na graduação universitária com a criação pioneira no estado de São Paulo, do Bacharelado em Saúde Pública e já ofereceu à sociedade, 200 novos sanitaristas como egressos desde 2012.

A FSP-USP tem como diretriz a formação de lideranças profissionais em Nutrição e Saúde Pública com competência técnica e postura ética, para responder ativamente aos problemas sociais, honrando seu compromisso social de formar profissionais de saúde de elevada qualidade ética e técnica ancorado na defesa do direito à saúde universal, equitativo e integral, pois somos comprometidos, de forma radical, com a defesa da vida.

Anexo 1:

Quadro 1. Síntese dos objetivos, metas, ações e indicadores para o Ensino de Graduação.

**Quadro 1: Síntese dos objetivos, metas, ações e indicadores para Ensino de Graduação**

<b>Objetivos</b>	<b>Metas Parciais (2025)</b>	<b>Metas Finais (2027)</b>	<b>Ações</b>	<b>Indicadores</b>
1. Promover o envolvimento equilibrado dos docentes com atividades da graduação	- Realizar uma avaliação do envolvimento de todos os docentes da FSP com as disciplinas de graduação, supervisão de estágios, orientação de TCC e na gestão da graduação.	- Redução de desequilíbrios, se existentes, no envolvimento dos docentes com disciplinas, supervisão de estágios, TCC e gestão.	- Compilação de dados sobre envolvimento de todos os docentes da FSP com disciplinas de graduação, orientação de TCC, e gestão da graduação.  - Formulação de sugestões de ações e diretrizes necessárias para a redução do desequilíbrio ainda presente entre os docentes com disciplinas, TCC, supervisão e gestão.	- Número de docentes envolvidos em disciplinas de graduação, orientação de TCC e em gestão na graduação no período.  - Medidas de tendência central e dispersão das horas dedicadas a disciplinas de graduação, do número de TCC orientados e do número de participações em instâncias de gestão.
2. Garantir projetos políticos pedagógicos (PPPs) visando à formação crítica, autônoma, inclusiva e participativa e condizentes com as necessidades sociais e de saúde contemporâneas.	- Analisar os PPPs da SP e da Nutrição à luz das necessidades sociais e de saúde contemporâneas. - Analisar a implementação da curricularização da extensão na FSP. - Analisar as atividades de graduação transversalizadas com a CIP e outras Comissões. - Mapear as distintas estratégias metodológicas de avaliação do processo de ensino-aprendizagem adotadas na FSP - Mapear entre as disciplinas o nível de utilização de metodologias ativas de ensino-aprendizagem.	- Adequação dos PP às necessidades sociais e de saúde contemporâneas.  - Adequação da curricularização da extensão na FSP às diretrizes da USP  - Aumento do número de disciplinas utilizando metodologias-ativas de ensino aprendizagem.	- Produzir um quadro analítico de cotejamento dos PPPs da SP e da Nutrição à luz das necessidades sociais e de saúde contemporâneas.  - Formulação de sugestões de ações e diretrizes para bom uso de metodologias ativas e IA nas disciplinas de graduação	- Cotejamento percentual da relação do PP com necessidades sociais contemporâneas  - Emergência de novas necessidades sociais  - Número de disciplinas com curricularização da extensão na FSP  - Número de disciplinas utilizando metodologias-

	- Analisar os limites e as possibilidades do uso da IA na graduação da FSP	- Análise do uso de modalidades de IA na graduação da FSP		ativas de ensino aprendizagem.  - Número de disciplinas que obtiveram sucesso no uso de IA.
3. Estimular iniciativas para monitoramento e análise do mercado de trabalho e relações com a formação dos graduandos	- Mapear instituições públicas, privadas, ONGs que ofereceram empregos para nossos egressos	- Aumentar o conhecimento e o contato entre os estudantes de graduação da FSP e possíveis instituições públicas, privadas e ONGs de trabalho.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Materializar um quadro ampliado de possibilidades de empregos para nossos egressos em instituições públicas, privadas e ONGs.</li> <li>- Realizar seminários e outras atividades com dirigentes de instituições públicas, privadas e ONGs que potencialmente poderiam oferecer oportunidades de emprego para os nossos egressos.</li> <li>- Desenvolver um plano de acompanhamento de empregabilidade de egressos.</li> <li>- Explorar fontes oficiais que medem emprego no Brasil, por exemplo, CAGED e RAIS, para ver se registram a evolução da criação de postos de emprego em Saúde Pública e Nutrição, com estratificação por região/cidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Número de seminários e outras atividades com dirigentes de instituições públicas, privadas e ONGs que potencialmente poderiam oferecer oportunidades de emprego para os nossos egressos.</li> <li>- Número e % de egressos empregados.</li> </ul>

## **3.2. Pós-Graduação**

### **3.2.1. Objetivos e metas propostas (parciais e finais)**

Os objetivos da Pós-Graduação da FSP-USP para o período de 2023 a 2027 se alinham fortemente à missão, valores e visão da Faculdade. Os cinco objetivos apresentados se articulam para que continuemos a formar lideranças com excelência acadêmica em pesquisa e inovação em saúde pública, nutrição em saúde pública e ambiente, visando alcançar resultados com repercussão nacional e internacional.

O primeiro objetivo se dirige para a formação de nossos discentes com qualidade, de forma crítica, autônoma e participativa. Um ponto central é a discussão sobre a necessidade de mudanças nos trajetos formativos oferecidos aos discentes, de forma a aprimorar e atualizar esta formação. A meta parcial é fomentar a discussão sobre mudanças necessárias para melhorar a formação crítica, autônoma e com bases científicas sólidas dos discentes e a final a definição de novas estratégias de formação. Ainda neste objetivo temos as metas parciais de aprimorar as atividades de avaliação das disciplinas de pós-graduação e criar processo de avaliação das práticas de orientação na pós-graduação e como metas finais a definição de boas práticas de orientação na pós-graduação na FSP-USP.

O segundo objetivo é o de aperfeiçoar mecanismos de captação do quadro discente na direção de maior representatividade nacional e internacional; e racial-étnica, bem como com elevado potencial acadêmico. Para tanto, estabelece-se como metas parciais o conhecimento do perfil de formação e instituição de origem dos estudantes da pós-graduação; a identificação das variáveis favoráveis e desfavoráveis para permanência de estudantes; e aprimorar e ampliar as ações afirmativas na FSP-USP. As metas finais incluem o aumento a divulgação dos PPG para incrementar a captação de alunos ingressantes estrangeiros e de fora do estado de SP; divulgação dos editais de doutorado também em espanhol; e a criação de mecanismos para aumentar a divulgação dos nossos PPG especialmente na graduação da USP

O terceiro objetivo é o de ampliar a comunicação com a sociedade, por meio de trocas de conhecimento e inovações. A meta parcial é viabilizar que docentes e discentes produzam material para divulgação na mídia (release) de resultados de pesquisas oriundas de trabalhos de conclusão e publicações em revistas arbitradas e a meta final é que os discentes titulados realizem gravação e depósito no repositório da Biblioteca e Centro de Informação e Referência da FSP-USP ou outro repositório da USP dos resultados de teses e dissertações.

O quarto objetivo é ampliar as ações nacional e internacional da pós-graduação. As metas parciais são: identificar barreiras para a realização de dupla titulação; a manutenção das ações de solidariedade, como DINTER e PROCAD; e a indução para a realização de estágios sanduíche por discentes de doutorado. As metas finais são a implementação de mecanismos para apoiar a realização de dupla titulação; e a apoiar a publicação de artigos com parceiros internacionais.

O último e quinto objetivo é o de manter ou alcançar a excelência acadêmica traduzida pela nota CAPES, as metas parciais são: manutenção dos PPGs classificados como de excelência (nacional e internacional); mapear os obstáculos para que todos os PPG alcancem a excelência; e discutir os novos critérios de avaliação da CAPES. A meta final é a elaboração de mecanismos para superação dos obstáculos para manutenção e alcance da excelência nacional e internacional.

### **3.2.2. Estratégias para cumprimento das metas e aperfeiçoamento dos cursos (ou atividades)**

Na sequência, são detalhadas as ações necessárias para alcançar os objetivos e metas estabelecidos anteriormente. Vale ressaltar que manter a liderança na formação de mestres e doutores no cenário brasileiro é uma tarefa complexa, que cobra que a FSP seja capaz de se renovar constantemente e esteja atenta aos debates sobre a formação de mestres e doutores nacional e internacionalmente.

A realização de oficinas, seminários e plenárias para discussão e definição de mudanças no percurso de formação dos discentes é uma das ações necessárias para que possamos coletivamente aprimorar nossos cursos de pós-graduação. Fomentar a participação nas atividades de formação didática pedagógica da PRPG também contribuirá com este objetivo. Outras ações importantes são o aprimoramento da participação dos discentes na avaliação de disciplinas, bem como realizar seminários e oficinas para desenvolvimento e a pactuação de boas práticas de orientação.

Para diversificar a composição nacional e internacional de nosso corpo discente, garantindo também a diversidade estão previstas a realização: do diagnóstico do perfil estudantil da pós-graduação; de oficinas e grupos de discussão para identificação das barreiras para permanência na pós-graduação da FSP-USP, incluindo a criação de mecanismos de integração com a CIP; bem como a criação de mecanismos para aprimorar as ações afirmativas.

Garantir uma efetiva comunicação com a sociedade, divulgando os resultados das teses e dissertações não é uma tarefa trivial, desta forma pretende-se realizar oficinas para formação em técnicas de comunicação (vídeo e escrita), bem como criação de grupo com a Assessoria de Imprensa para melhorar a qualidade da divulgação realizada. Estas ações permitirão ampliar o número de alunos que entregam um texto/vídeo curto/outra mídia para divulgação de seu trabalho de conclusão.

Nossos programas de pós-graduação têm forte tradição de solidariedade, desta forma pretendemos continuar a apoiar a realização de DINTER e MINTER. Outro ponto fundamental é a manutenção e ampliação da internacionalização, nesta direção estão previstos: o apoio a missões no exterior para fomentar parcerias com grupos de pesquisa e dupla titulação; a realização de oficinas com estudantes de doutorado para estímulo à realização de estágios sanduíche em bolsistas; o incentivo de parcerias sul-sul.

Para manter ou alcançar a excelência de nossos PPG pretende-se apoiar as ações dos PPG, bem como apoiar o processo de fusão do PPG-SP com o PPG-Epi. Serão realizadas plenárias para discutir as novas formas de avaliação da CAPES, bem como para analisar os resultados da avaliação quadrienal de 2021-2024, identificando oportunidades de melhoria.

### **3.2.3. Explicitação dos indicadores quantitativos e qualitativos para acompanhamento do desempenho da Unidade**

O monitoramento dos processos que levarão ao cumprimento dos objetivos propostos será feito através de indicadores, que permitirão adequar os rumos do processo durante estes quatro anos de planejamento.

Para o primeiro objetivo os indicadores utilizados serão: o percentual de disciplinas com avaliação de discentes; a elaboração e pactuação do manual de boas práticas; conhecimento do manual de boas práticas pelo corpo docente; conclusão da discussão com o conjunto de docentes, discentes e servidores técnico-administrativos de novas estratégias de formação docente; e por fim, novas estratégias de formação discente implementadas.

Para o segundo objetivo deve-se conhecer e sistematizar informações de procedência e informações básicas dos discentes; realizar diagnóstico das barreiras à vinda de estudantes estrangeiros e de outros estados para pós-graduação na FSP-USP, bem como os selecionados pelo edital de ações afirmativas. Espera-se também o estabelecimento de ações em conjunto com a CIP.

A ampliação da comunicação com a sociedade se dará através do monitoramento do percentual de trabalhos de conclusão com a entrega de material de divulgação em diferentes mídias, percentual de pesquisas de mestrado e doutorado divulgadas; e criação do grupo conjunto com a assessoria de imprensa.

A evolução da ampliação das ações de solidariedade e internacionalização serão monitoradas pela realização do diagnóstico das barreiras para realização da dupla-titulação, bem como pela a realização de DINTER e/ou Minter; percentual de artigos publicados com parceria internacional; e percentual de discentes com bolsas da FAPESP com realização de estágio sanduíche.

O último objetivo será monitorado e avaliado especialmente pela manutenção da excelência de dois PPG acadêmicos e um profissional. Os indicadores de realização de plenárias; realização de diagnóstico de barreiras para alcançar a excelência também serão monitorados.

### **3.2.4. Principais desafios esperados para o período**

São inúmeros os desafios para que os objetivos propostos para a pós-graduação sejam cumpridos, os principais são:

- Acompanhar ativamente as mudanças significativas que devem ocorrer na pós-graduação brasileira em geral, e na USP em particular.

- Conduzir discussão ampla incluindo docentes, discentes e técnicos administrativos sobre a implantação das mudanças necessárias para melhorar a formação crítica, autônoma e com bases científicas sólidas dos discentes é sem dúvida um dos maiores desafios a serem enfrentados.

- Garantir ação conjunta da FSP com a PRPG e PRIP para aprimorar as ações afirmativas (tanto para ingresso como para a permanência dos alunos)

- Atrair bons alunos, de todas as regiões brasileiras e do exterior, consiste em outro desafio, uma vez que tem havido diminuição de bolsas e, apesar de ajustes recentes, estas ainda têm valores muito defasados.

- O incremento de alunos com dupla titulação é um desafio importante que remete não só à FSP mas à USP como um todo.

- A institucionalização de uma comunicação científica com a sociedade dos produtos da Pós-Graduação não é tarefa trivial e provavelmente será um desafio renovado nos próximos.

### **3.2.5. Informações complementares (opcional)**

Anexo 2:

Quadro 2. Síntese dos objetivos, metas, ações e indicadores para Ensino de Pós-Graduação

**Quadro 2:** Síntese dos objetivos, metas, ações e indicadores para Ensino de Pós-Graduação

Objetivos	Metas parciais (2025)	Metas finais (2027)	Ações	Indicadores
1. Garantir e aprimorar formação de excelência dos discentes	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atividades de avaliação das disciplinas de pós-graduação aprimoradas e discutidas com docentes e discentes.</li> <li>- Definição do processo de elaboração de diretrizes de orientação na pós-graduação.</li> <li>- Discussão sobre mudanças necessárias para melhorar a formação crítica, autônoma e com bases científicas sólidas dos discentes iniciad.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Diretrizes de orientação na pós-graduação estabelecidas e divulgadas na comunidade acadêmica.</li> <li>- Novas estratégias de formação dos discentes definidas e implantadas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aprimorar a participação dos discentes na avaliação de disciplinas</li> <li>- Realizar seminários e oficinas para desenvolvimento e pactuação de boas práticas de orientação</li> <li>- Realizar oficinas, seminários e plenárias para discussão e definição de mudanças no percurso de formação dos discentes</li> <li>- Fomentar a participação nas atividades de formação didática pedagógica da PRPG</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Em 2025– 40% das disciplinas com avaliação de pelo menos 50% dos discentes</li> <li>- Em 2027 – 70% das disciplinas com avaliação</li> <li>- Em 2025 – ter documento construído e pactuado coletivamente estabelecendo as boas práticas de orientação</li> <li>- Em 2027 – 100% docentes conhecendo as boas práticas de orientação na pós-graduação</li> <li>- Em 2025- Conclusão das discussões das novas estratégias de formação discente.</li> <li>- Em 2027- Novas estratégias de formação discente implementadas.</li> </ul>

<p>2. Aperfeiçoar mecanismos de captação do quadro discente na direção de maior representatividade nacional e internacional; e racial-étnica, bem como com elevado potencial acadêmico.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Perfil de formação e instituição de origem dos estudantes da pós-graduação realizado.</li> <li>- Identificação das variáveis favoráveis e desfavoráveis para permanência de estudantes (Ações afirmativas; estrangeiros; e de outros estados).</li> <li>- Aprimoramento das Ações Afirmativas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aumento da divulgação dos PPG para incrementar a captação de alunos ingressantes estrangeiros e de fora do estado de SP.</li> <li>- Editais de doutorado veiculados em português e espanhol.</li> <li>- Mecanismos para aumentar a divulgação dos PPG na graduação da USP implementados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar diagnóstico do perfil dos estudantes da pós-graduação.</li> <li>- Realizar oficinas e grupos de discussão para identificação das barreiras para permanência na pós-graduação da FSP-USP.</li> <li>- Criar mecanismos de integração com a CIP</li> <li>- Discussão sobre mecanismos para aprimorar as Ações afirmativas. (tanto para ingresso como para a permanência dos alunos)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Em 2025 – 90% de ingressantes com informações de procedência e informações básicas sistematizadas</li> <li>- Em 2025 – ter diagnóstico das barreiras à vinda de estudantes estrangeiros e de outros estados para pós-graduação na FSP-USP</li> <li>- Em 2025 – existência de uma rotina de acolhimento ao estudante estrangeiro na FSP-USP</li> <li>- Em 2025 – ter diagnóstico das dificuldades de permanência de estudantes selecionados pelos editais AA.</li> <li>- Em 2025 - Estabelecimento de ações conjuntas com a CIP.</li> <li>- Em 2027 - Seleção em editais por ações afirmativas refletindo as discussões realizadas.</li> <li>- Em 2027 - participação de ações para garantir permanência de alunos de AA, especialmente aquelas promovidas pela PRIP e PRPG</li> </ul>
---	---	--	---	--

<p>3. Ampliar a comunicação com a sociedade, por meio de trocas de conhecimento e inovações</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Produção de material para divulgação na mídia (release) de resultados de pesquisas oriundas de trabalhos de conclusão e publicações em revistas arbitradas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Teses e dissertações com inclusão de gravação e depósito no repositório da Biblioteca e Centro de Informação e Referência da FSP-USP ou outro repositório da USP dos resultados de teses e dissertações</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Incluir a entrega de texto/vídeo curto/outra mídia para divulgação na entrega do trabalho de conclusão</li> <li>- Realizar oficinas para formação em técnicas de comunicação (vídeo e escrita)</li> <li>- Criação de grupo com a Assessoria de Imprensa para melhorar a qualidade da divulgação realizada</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Em 2025– 40% dos trabalhos de conclusão acompanhados de material para divulgação</li> <li>- Em 2027 – 80% dos trabalhos de conclusão acompanhados de material para divulgação</li> <li>- Em 2025 – divulgação de pelo menos 30% de pesquisas realizadas.</li> <li>- Em 2027 – 50% discentes realizando gravação e depósito em repositório da Biblioteca e Centro de Informação e Referência da FSP ou outro repositório da USP dos resultados de teses e dissertações</li> <li>- Em 2025- Grupo conjunto com Assessoria de imprensa criado</li> </ul>
<p>4. Ampliar as ações nacional e internacional da pós-graduação</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificação de barreiras para a realização de dupla titulação</li> <li>b) Manutenção das ações de solidariedade</li> <li>c) Indução para realização de estágios sanduíche por discentes de doutorado</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>a) Implementar mecanismos para apoiar a realização de dupla titulação</li> <li>b) Fomentar a publicação de artigos com colaboração estrangeira na FSP (nos últimos cinco anos a média foi de 33%)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apoiar a realização de DINTER e MINTER</li> <li>- Apoiar a missões no exterior para fomentar parcerias com grupos de pesquisa e dupla titulação</li> <li>- Realização de oficinas com estudantes de doutorado para estímulo à realização de</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Em 2025 - ter diagnóstico das barreiras para realização da dupla-titulação</li> <li>- Em 2025 - Manter pelo menos um DINTER na FSP-USP</li> <li>- 40% dos bolsistas FAPESP com estágios no exterior</li> <li>- Manutenção do percentual de artigos publicados na FSP-</li> </ul>

			estágios sanduíche em bolsistas - Aumentar a visibilidade da PG da FSP-USP e de grupos e núcleos de pesquisa junto à comunidade acadêmica - Incentivar parcerias sul-sul	USP com colaboração estrangeira
5. Manter ou alcançar a excelência acadêmica traduzida pela nota CAPES	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Manutenção dos PPGs classificados como de excelência (nacional e internacional)</li> <li>- Mapear obstáculos para alcance da excelência dos PPGs</li> <li>- Discutir os novos critérios de avaliação da CAPES .</li> </ul>	- Elaborar mecanismos para superação dos obstáculos para manutenção e alcance da excelência nacional e internacional	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apoiar às ações dos PPG para manutenção da excelência com base nos diagnósticos</li> <li>- Apoiar a fusão do PPG-SP com o PPG-Epi, visando otimizar os recursos disponíveis e contribuir para excelência acadêmica.</li> <li>- Apoiar a produção dos relatórios da PG, como o Sucupira</li> <li>- Realizar Plenárias para discutir as novas formas de avaliação da CAPES.</li> <li>- Analisar o resultado da avaliação da CAPES(2021-2024) identificando oportunidades de melhoria.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Em 2025 - Fusão do PPG-SP e PPG-Epi concluída.</li> <li>- Em 2025 (final do quadriênio CAPES) - manutenção de dois programas acadêmicos e um profissional como de excelência</li> <li>- Em 2025 - Plenárias Realizadas</li> <li>- Em 2025 - diagnóstico das barreiras para alcance da excelência realizado.</li> <li>- Em 2027- superação de algumas das barreiras para alcance da excelência identificadas</li> </ul>

### **3.3. Pesquisa**

#### **3.3.1. Objetivos e metas propostas (parciais e finais)**

Os objetivos de Pesquisa e Inovação da FSP-USP para o período de 2023 a 2027 podem ser categorizados em quatro grandes áreas, que refletem e descrevem a amplitude da atuação da unidade na área de saúde pública. Esses objetivos envolvem uma variedade de iniciativas destinadas a fortalecer a pesquisa, a inovação, a formação de jovens pesquisadores e o desenvolvimento de uma infraestrutura sólida para apoiar o crescimento contínuo e a excelência da pesquisa da unidade. Dessa forma, a FSP-USP busca consolidar sua posição de liderança na produção de conhecimento em saúde pública, na formação de profissionais qualificados e no avanço científico e tecnológico, sempre apoiada nas demandas emergentes e nos desafios nacionais e globais da saúde pública. Foram definidas metas parciais para cada objetivo específico, tendo como referência o ano 2025 e as finais, o ano 2027.

O primeiro objetivo para o período é coordenar iniciativas para fortalecer os grupos de pesquisa e inovação da unidade, estabelecendo estratégias que incentivem a colaboração e a inovação. A meta parcial é expandir as atividades de pesquisa na FSP, tanto nas áreas básica quanto aplicada, por meio do apoio a iniciativas que promovam a geração e o compartilhamento de conhecimentos e métodos. Isso envolve fornecer aos pesquisadores os recursos e o suporte para alcançarem seus objetivos e ideais científicos, contribuindo para a geração de soluções inovadoras em saúde pública. A meta final é garantir o estabelecimento de uma estrutura administrativa e avaliativa robusta, capaz de apoiar a realização adequada dos projetos de pesquisa e inovação da FSP. Isso inclui a implementação de processos que garantam a gestão dos projetos, a manutenção da excelência dos grupos de pesquisa da unidade e a consolidação de uma cultura de inovação que promova o avanço científico.

O segundo objetivo fortalecer a formação em iniciação científica e iniciação tecnológica na unidade, promovendo uma cultura de pesquisa e inovação desde os estágios iniciais da formação acadêmica. Para alcançar esse objetivo, a meta parcial é contribuir para a execução adequada e a maximização do impacto científico dos projetos de iniciação científica e iniciação tecnológica da FSP. Isso será feito por meio do fornecimento de suporte técnico, incentivando a elaboração de relatórios detalhados, além de realizar eventos que promovam a troca de conhecimento e o desenvolvimento de capacidades científicas. A meta final é reforçar a formação científica dos alunos da FSP, proporcionando uma base sólida para explorar o campo da pesquisa com excelência e contribuir efetivamente para o avanço da ciência e da inovação na área da saúde pública.

O terceiro objetivo é fortalecer os programas institucionais de pós-doutoramento e de jovem pesquisador da unidade. A meta parcial desse objetivo é o de coordenar discussões sobre o estabelecimento de diretrizes específicas da FSP para o programa de pós-doutoramento (em concordância com o regimento da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação), enquanto a meta final é fortalecer o programa de pós-doutoramento da unidade na direção de incentivar o desenvolvimento de projetos de

pesquisa e inovação que contribuam para o enfrentamento dos desafios atuais e futuros de saúde pública.

O quarto, e último, objetivo é otimizar os recursos físicos e humanos e a infraestrutura de pesquisa e inovação da unidade. Para esse objetivo, as metas parciais são garantir a disponibilização da lista de laboratórios e infraestrutura institucional de pesquisa da FSP e contribuir para o funcionamento adequado e colaborativo da Central Multiusuários da unidade, enquanto a meta final é garantir o apoio e o compartilhamento da infraestrutura institucional visando atender as necessidades de pesquisa e inovação para a geração de conhecimentos de excelência e que sirvam de referência em nível nacional e internacional.

### **3.3.2. Estratégias para cumprimento das metas e aperfeiçoamento dos cursos (ou atividades)**

Na sequência, são detalhadas as abordagens e medidas necessárias para alcançar os objetivos e metas estabelecidos anteriormente. Esses objetivos, que visam fortalecer os grupos de pesquisa e inovação, bem como aprimorar a formação científica, tecnológica e de inovação na FSP, requerem estratégias específicas que possibilitem a ampliação das atividades de pesquisa, a geração e o compartilhamento de conhecimentos e a implementação de estruturas administrativas e avaliativas adequadas. Por meio dessas estratégias, a FSP pretende criar um ambiente propício ao desenvolvimento da pesquisa e inovação, mantendo a excelência dos grupos atuantes e aprimorando a formação de seus alunos para garantir um impacto significativo no campo da pesquisa e inovação em saúde pública.

As ações necessárias para o objetivo de fortalecer os grupos de pesquisa e inovação da FSP envolve apoiar a formação de novos grupos de pesquisa na unidade, promovendo colaborações e convênios com outras instituições. A criação de novos grupos e parcerias permitirá uma maior troca de conhecimento e potencializará a capacidade de inovação da unidade, fortalecendo a presença da faculdade no cenário nacional e internacional da pesquisa em saúde pública. Além disso, será fomentada a participação de pesquisadores em eventos científicos de destaque, permitindo a atualização contínua em suas áreas de atuação e a construção de novas redes de contato.

Em relação ao objetivo de fortalecer a formação em iniciação científica e iniciação tecnológica, a unidade irá realizar todas as avaliações e ranqueamentos anuais dos estudantes candidatos às diferentes modalidades de bolsa, assegurando um processo seletivo transparente e focado no mérito. Além disso, será organizado e divulgado o Simpósio Internacional de Iniciação Científica e Tecnológica da USP (SIICUSP) para que os alunos possam apresentar seus resultados de pesquisa, garantindo que as suas contribuições sejam avaliadas e reconhecidas.

As ações necessárias para o objetivo de fortalecer os programas institucionais de pós-doutorado e de jovem pesquisador da unidade envolvem a divulgação e

avaliação dos projetos apresentados para o Congresso de Pós-Doutorado da USP e outros eventos nacionais e internacionais. O processo seletivo transparente e rigoroso contribuirá para o desenvolvimento de talentos de ciência e inovação em estágios avançados, promovendo a excelência nos programas de pós-doutorado e jovens pesquisadores.

Por último, em relação ao objetivo de otimizar os recursos físicos e humanos e a infraestrutura de pesquisa e inovação da unidade, será realizada a elaboração dos projetos e a aplicação dos recursos da Reserva Técnica Institucional (RTI). Além disso, será também realizada a organização e a distribuição dos recursos de computação em nuvem da FSP, além de mantida atualizada a lista dos recursos de pesquisa disponíveis na unidade. Isso garantirá o uso eficiente dos recursos físicos e humanos da FSP, otimizando a infraestrutura para pesquisa e inovação.

### **3.3.3. Explicitação dos indicadores quantitativos e qualitativos para acompanhamento do desempenho da Unidade**

Para avaliar o progresso em relação aos objetivos e metas estabelecidos, serão utilizados indicadores quantitativos e qualitativos que fornecerão uma visão abrangente do desempenho da FSP. Essa seção tem como objetivo definir indicadores que permitirão medir o desempenho da instituição em relação a cada um dos seus quatro objetivos principais. Com isso, a FSP busca não apenas quantificar seu progresso, mas também garantir que a qualidade e a relevância dos projetos e atividades estejam alinhadas com as demandas emergentes e desafios nacionais e globais de saúde pública.

Em relação ao fortalecimento da pesquisa e inovação, serão utilizados indicadores como o número de novos grupos de pesquisa e convênios aprovados durante o período, além da quantidade de editais publicados para apoiar a participação de pesquisadores da FSP em eventos científicos. O apoio financeiro, por meio de editais, permitirá que pesquisadores apresentem suas descobertas em eventos nacionais e internacionais, ampliando o impacto das pesquisas e elevando o reconhecimento da instituição no cenário global. Isso permitirá avaliar se os objetivos de fortalecer a pesquisa e inovação da instituição foram realizados, além de indicar seu envolvimento em projetos que abordem os desafios emergentes em saúde pública.

Para o fortalecimento da formação científica, tecnológica e de inovação, os indicadores incluirão a avaliação de todos os projetos de iniciação científica e tecnológica, abrangendo tanto os projetos parciais quanto os finalizados. Além disso, será essencial monitorar o número de editais publicados pela unidade para apoiar financeiramente a participação dos alunos em eventos científicos. O apoio financeiro através destes editais não só incentivará a participação dos estudantes em eventos acadêmicos relevantes, mas também proporcionará oportunidades para eles apresentarem suas pesquisas, receberem feedback construtivo de especialistas e construir redes de contato importantes para seu futuro científico. Dessa forma, a instituição buscará impulsionar uma cultura de inovação e pesquisa que nutra o desenvolvimento dos futuros cientistas e inovadores na área da saúde pública.

Em relação ao fortalecimento dos programas de pós-doutoramento e de jovens pesquisadores, os indicadores avaliados serão o número de projetos classificados no Congresso de pós-doutorandos da USP e o estabelecimento de diretrizes claras para o programa de pós-doutoramento. O Congresso de pós-doutorandos da USP representa uma plataforma importante para avaliar e reconhecer as pesquisas conduzidas pelos pós-doutorandos, permitindo que suas contribuições sejam avaliadas por seus pares e outros especialistas. A criação de diretrizes claras para o programa de pós-doutoramento é igualmente fundamental, pois irá definir os padrões e expectativas para os participantes, garantindo que o programa seja bem estruturado e ofereça suporte adequado aos pesquisadores em início de carreira.

Para otimizar os recursos físicos e humanos, os indicadores serão a quantidade de projetos e relatórios elaborados da Reserva Técnica Institucional (RTI) e a disponibilidade de uma lista atualizada dos equipamentos de pesquisa. A elaboração anual de projetos e relatórios da RTI possibilitará ajustes importantes nas estratégias de investimento e alocação de equipamentos da unidade. Além disso, a efetividade da utilização da infraestrutura digital, medida pela quantidade de docentes que acessam a nuvem institucional da FSP, também será um indicador para entender se a infraestrutura tecnológica da unidade está realmente atendendo às necessidades dos pesquisadores. Um uso eficiente da nuvem institucional demonstra uma integração bem-sucedida de recursos digitais na rotina dos pesquisadores, permitindo a colaboração e o compartilhamento de dados de forma segura e eficiente.

#### **3.3.4. Principais desafios esperados para o período**

Para atingir os seus objetivos e indicadores de pesquisa e inovação, a FSP enfrentará diversos desafios. A expansão de grupos de pesquisa e inovação exigirá superar o desafio de garantir financiamento suficiente para novos projetos, em um cenário de recursos limitados. Estabelecer parcerias estratégicas e colaborar com instituições internacionais será fundamental, mas requererá a superação de barreiras burocráticas e culturais. Além disso, a competição por financiamento é intensa, exigindo propostas inovadoras e bem elaboradas para se destacarem e obterem os recursos necessários.

O fortalecimento da formação científica apresenta um desafio significativo na provisão do suporte adequado para alunos e pesquisadores em todos os estágios de formação.

Isso inclui a criação de editais claros e a disponibilização de recursos para apoiar a participação em eventos científicos. Contudo, o financiamento disponível é limitado, e a alta demanda por esses recursos pode dificultar a satisfação das expectativas de todos os estudantes, especialmente daqueles envolvidos em projetos de iniciação científica e tecnológica.

Para fortalecer os programas de pós-doutoramento e de jovens pesquisadores, será necessário fornecer diretrizes claras e suporte financeiro adequado.

No entanto, a criação de um ambiente que fomente a excelência acadêmica e a inovação exigirá mais do que apenas diretrizes. A instituição precisará de estratégias eficazes para manter os pesquisadores envolvidos e garantir que as diretrizes sejam implementadas corretamente, além de assegurar o suporte adequado para os projetos, mesmo em um cenário de recursos limitados.

A otimização dos recursos físicos e humanos exigirá uma abordagem cuidadosa para a gestão da infraestrutura de pesquisa. A gestão eficiente da Reserva Técnica Institucional (RTI) e a atualização da lista de equipamentos de pesquisa serão essenciais para garantir que os pesquisadores tenham acesso às ferramentas necessárias. No entanto, a priorização dos recursos pode ser um desafio significativo devido ao financiamento frequentemente insuficiente para infraestrutura, o que pode levar a decisões difíceis sobre quais equipamentos e tecnologias devem ser priorizados.

A adaptação da infraestrutura digital para atender às crescentes demandas de pesquisa também será um desafio. Será necessário garantir o acesso adequado à nuvem institucional para que todos os pesquisadores possam trabalhar de forma colaborativa e eficiente. A demanda crescente por recursos digitais pode criar gargalos no sistema, exigindo uma gestão cuidadosa para otimizar o uso dos recursos disponíveis e garantir que a infraestrutura esteja preparada para o futuro.

#### **3.4.5. Informações complementares (opcional)**

Anexo 3:

Quadro 3. Síntese dos objetivos, metas, ações e indicadores para Pesquisa e Inovação

**Quadro 3:** Síntese dos objetivos, metas, ações e indicadores para Pesquisa e Inovação

Objetivos	Metas parciais (2025)	Metas finais (2027)	Ações	Indicadores
1. Coordenar iniciativas para fortalecer os grupos de pesquisa e inovação da FSP-USP	- Ampliar as atividades de pesquisa na FSP-USP, básica e aplicada, apoiando iniciativas de geração e compartilhamento de conhecimentos e métodos para apoiar docentes, alunos e pesquisadores para que alcancem seus objetivos e ideais científicos	- Garantir o estabelecimento da estrutura administrativa e avaliativa adequada para a realização dos projetos de pesquisa e inovação da FSP-USP - Manter a excelência dos diversos grupos de pesquisa atuantes na unidade	- Apoiar o estabelecimento de novos grupos de pesquisa da FSP-USP e seus convênios com outras instituições - Promover a participação de pesquisadores em eventos e seminários científicos de impacto nas diferentes áreas do conhecimento	- Realizar a avaliação e a aprovação da solicitação de todos os novos grupos de pesquisa e os convênios iniciados durante o período - Elaborar e divulgar pelo menos um edital por ano para o apoio financeiro à participação de pesquisadores da FSP-USP em eventos científicos
2. Fortalecer a formação em iniciação científica e tecnológica	- Contribuir para a adequada realização e impacto científico dos projetos da FSP-USP de iniciação científica e iniciação tecnológica	- Fortalecer a formação científica dos alunos da FSP-USP, por meio da realização de eventos e apoio técnico na elaboração e avaliação de relatórios dos projetos	- Realizar a avaliação e ranqueamento anuais dos alunos candidatos para as diferentes modalidades de bolsa na FSP-USP - Organizar e divulgar o Simpósio Internacional de Iniciação Científica e Tecnológica da USP (SIICUSP) anualmente para que os resultados de pesquisa dos alunos sejam avaliados	- Avaliar todos os projetos submetidos e finalizados de iniciação científica e iniciação tecnológica da FSP-USP - Elaborar e divulgar pelo menos um edital por ano para o apoio financeiro à participação de alunos de iniciação científica e iniciação tecnológica da FSP - USP em eventos científicos

<p>3. Fortalecer os programas institucionais de pós-doutoramento e de jovem pesquisador da unidade</p>	<p>- Coordenar discussões sobre o estabelecimento de diretrizes da FSP-USP para o programa de pós-doutoramento</p>	<p>- Fortalecer o programa de pós-doutoramento da unidade na direção de incentivar o desenvolvimento de projetos de pesquisa e inovação que contribuam para o enfrentamento dos desafios de saúde pública</p>	<p>- Divulgar a submissão e realizar a avaliação dos projetos para o Congresso de Pós-Doutorado da USP</p>	<p>- Avaliar e ranquear anualmente os projetos de pesquisa e inovação para o Congresso de pós-Doutorandos da USP - Estabelecer as diretrizes do programa de pós-doutoramento da FSP-USP</p>
<p>4. Otimizar os recursos físicos e humanos e a infraestrutura de pesquisa e inovação da unidade</p>	<p>- Garantir a disponibilização da lista de laboratórios e infraestrutura institucional de pesquisa da FSP-USP - Contribuir para o funcionamento adequado e colaborativo da Central Multiusuários da unidade</p>	<p>- Garantir o apoio e o compartilhamento da infraestrutura institucional visando atender as necessidades de pesquisa e inovação para a geração de conhecimentos de excelência e que sirvam de referência em nível nacional e internacional</p>	<p>- Coordenar a elaboração do projeto e a aplicação dos recursos da Reserva Técnica Institucional (RTI) da unidade - Organizar a distribuição dos recursos do sistema de nuvem computacional da FSP-USP - Elaborar e atualizar a lista dos recursos de pesquisa da unidade</p>	<p>- Elaborar anualmente os projetos e os relatórios da RTI da unidade - Disponibilizar a lista do parque de equipamentos de pesquisa da unidade - Viabilizar o acesso a todos os docentes interessados em utilizar a nuvem da unidade, considerando-se a sua disponibilidade</p>

### **3.4. Cultura e Extensão**

#### **3.4.1. Objetivos e metas propostas (parciais e finais)**

Desde sua fundação em 1918, a FSP-USP tem mantido sólido compromisso com a extensão universitária. A Faculdade tem interagido e servido à sociedade, por meio de uma variedade de atividades que envolvem acordos e cooperações técnicas com diferentes áreas do setor público afins da Saúde Pública, organização de eventos e ofertas de cursos,

No âmbito da Especialização *lato sensu*, a FSP-USP oferece três cursos atualmente: Curso de Especialização em Saúde Pública (CESP), Especialização em Direito Sanitário, Especialização em Economia e gestão em saúde. São cursos que formam especialistas que se tornaram profissionais e gestores nos sistemas de saúde não apenas no Brasil, mas também em países latino-americanos e África.

O consagrado Programa de Verão oferece, há mais de 30 anos, oferece cursos de atualização e difusão que refletem a diversificada atuação dos Departamentos e seus docentes. A Faculdade também conta com outros cursos de atualização e difusão oferecidos ao longo do ano letivo.

Ao adotar uma política de cobrança de taxas mínimas, essas iniciativas tornam-se viáveis, complementam o orçamento da Unidade e possibilitam a participação e enriquecimento do conhecimento de milhares de profissionais da área de saúde pública ao longo do tempo.

Foram definidos cinco objetivos de Cultura e Extensão da Unidade para o período de 2023 a 2027. As metas parciais foram definidas tendo como referência o ano 2025 e as finais, o ano 2027.

O primeiro objetivo é desenvolver e sistematizar relações bilaterais de cooperação técnica com instâncias de formulação e gestão de políticas públicas e com agências nacionais e internacionais. Para ele, a meta parcial é apoiar pelo menos um projeto de cooperação técnica e a meta final é sistematizar as repercussões que os projetos de cooperação técnica produziram.

O segundo objetivo é incentivar a participação da comunidade acadêmica, movimentos sociais, setores governamentais e não-governamentais no calendário de eventos da FSP-USP que envolve a celebração de oito datas temáticas, sendo elas: Dia Internacional da Mulher; Dia Mundial da Saúde; Dia Mundial do Meio Ambiente; Agosto Dourado; Dia Mundial da Amamentação; Outubro Negro; Dia Mundial da Alimentação; Dia Internacional dos Direitos Humanos. As metas para esse objetivo são apoiar pelo menos quatro eventos do calendário da Unidade e apoiar outros eventos de extensão organizados por docentes. As metas finais são apoiar seis eventos do calendário da Unidade e apoiar eventos organizados por docentes da FSP/USP.

O terceiro objetivo é incentivar e apoiar cursos de extensão organizados por docentes da Unidade. As metas parciais são apoiar eventos de extensão organizados por

docentes e incentivar a difusão/comunicação dos projetos de cultura e extensão desenvolvidos para comunidade interna e externa da USP. A meta final é apoiar cursos organizados por docentes da FSP/USP.

O quarto objetivo é estimular e sistematizar os projetos de cultura e extensão desenvolvidos por docentes da FSP, incluindo projetos integrados de difusão do conhecimento, ensino e educação multiprofissional intra-, inter- e transdisciplinar, com foco em atividades de extensão envolvendo a comunidade. As metas parciais são três: incentivar que os Departamentos da FSP-USP desenvolvam projetos de cultura e extensão; mapear os projetos de cultura e extensão elaborados pelos Departamentos da FSP e suas repercussões; incentivar a difusão/comunicação para comunidade interna e externa da USP os projetos de cultura e extensão desenvolvidos pela FSP-USP. As metas finais são incentivar que os Departamentos da FSP-USP desenvolvam projetos de cultura e extensão e identificar barreiras para o desenvolvimento de projetos de cultura e extensão por docentes da Unidade.

O quinto, e último, objetivo é fomentar e sistematizar projetos de cultura e extensão desenvolvidos pelos discentes da FSP/USP. As metas parciais são apoiar projetos de cultura e extensão desenvolvidos pelos discentes tais como a Jornada Universitária da Saúde/JUS e mapear os projetos de cultura e extensão desenvolvidos pelos discentes da Faculdade. As metas finais são apoiar projetos de cultura e extensão desenvolvidos pelos discentes e incentivar a difusão/comunicação para comunidade interna e externa da USP os projetos de cultura e extensão desenvolvidos pela FSP-USP.

#### **3.4.2. Estratégias para cumprimento das metas e aperfeiçoamento dos cursos (ou atividades)**

Na sequência, são detalhadas as abordagens e medidas necessárias para alcançar os objetivos e metas de Cultura e Extensão estabelecidos anteriormente. As ações previstas envolvem: mapeamento das relações de cooperação técnica com instâncias de formulação e gestão de políticas públicas e com agências nacionais e internacionais existentes na Unidade; sistematização das repercussões que estes projetos de cooperação técnica produziram; apoio os eventos do calendário oficial da FSP-USP, além de eventos/cursos organizados por docentes da Unidade; desenvolvimento de diretrizes de apoio a eventos de extensão organizados por docentes; incentivo a difusão/comunicação comunidade interna e externa da USP os projetos de cultura e extensão desenvolvidos pela Unidade; apoio a projetos de cultura e extensão dos departamentos da FSP-USP; mapeamento das estruturas universitárias existentes para o desenvolvimento de projetos de cultura e extensão (Exemplo: Serviços de Saúde da USP, Restaurante Universitário, CineUSP, etc); sistematização das repercussões dos projetos de cultura e extensão da FSP-USP; incentivo a difusão/comunicação para comunidade interna e externa da USP os projetos de cultura e extensão desenvolvidos; apoio a projetos de cultura e extensão desenvolvidos pelos discentes; sistematização das repercussões dos projetos de cultura e extensão

desenvolvidos pelos discentes da Faculdade; incentivo a difusão/comunicação para comunidade interna e externa da USP os projetos de cultura e extensão desenvolvidos.

### **3.4.3. Explicitação dos indicadores quantitativos e qualitativos para acompanhamento do desempenho da Unidade**

Para avaliar o progresso em relação aos objetivos e metas estabelecidos, serão utilizados indicadores quantitativos e qualitativos que refletem e descrevem a amplitude da atuação extensionista da Unidade.

Para o primeiro objetivo de desenvolver e sistematizar relações bilaterais de cooperação técnica com instâncias de formulação e gestão de políticas públicas e com agências nacionais e internacionais, os indicadores incluirão: mapeamento das relações de cooperação técnica existentes na Unidade feito e sistematização produzida sobre as repercussões dos projetos.

Para o segundo objetivo de incentivar a participação da comunidade acadêmica, movimentos sociais, setores governamentais e não-governamentais no calendário de eventos da FSP-USP, os indicadores incluirão: número de eventos realizados; diretriz para apoio a eventos de extensão organizados por docentes da Faculdade feita; análise de impacto dos eventos produzida (número de participantes, docentes, departamentos, internacionalização, etc.).

Para o terceiro objetivo de incentivar e apoiar cursos de extensão organizados por docentes da FSP-USP, os indicadores incluirão: número de cursos realizados; diretriz para apoio a cursos de extensão organizados por docentes da FSP feita; análise de impacto dos cursos produzida (número de participantes, docentes, departamentos, internacionalização, etc.).

Para o quarto objetivo de estimular e sistematizar os projetos de cultura e extensão desenvolvidos por docentes da FSP, os indicadores incluirão: lançamento de editais de apoio a projetos de cultura e extensão da FSP; mapeamento das estruturas universitárias existentes para o desenvolvimento de projetos de cultura e extensão; mapeamento dos projetos de cultura e extensão desenvolvidos por docentes da FSP e suas repercussões (publicações científicas, eventos para divulgação do projeto na USP e na comunidade local, alunos orientados nos projetos (IC, mestrados, doutorados, pós-doutorado).

Por fim, em relação ao quinto objetivo de fomentar e sistematizar projetos de cultura e extensão desenvolvidos pelos discentes da FSP/USP, os indicadores incluirão: edital de apoio a projetos de cultura e extensão desenvolvidos pelos discentes da FSP e mapeamento dos projetos de cultura e extensão desenvolvidos pelos discentes e suas repercussões.

#### **3.4.4. Principais desafios esperados para o período**

Com a expectativa de implementação da curricularização da extensão na Universidade, espera-se um aumento significativo na utilização do sistema Apolo. Esse incremento representa uma oportunidade crucial para fortalecer a integração e visibilidade das atividades de Cultura e Extensão da Unidade. Entretanto, um grande desafio é a baixa adesão dos docentes e departamentos ao preenchimento das informações essenciais no sistema Apolo da USP. A falta de participação compromete diretamente a capacidade de identificar de forma abrangente todas as iniciativas de Cultura e Extensão realizadas, o que dificulta a elaboração de mapeamentos.

Dessa forma, é essencial promover uma cultura organizacional que valorize e incentive a participação ativa no registro de atividades no sistema Apolo. Isso envolve não apenas conscientização sobre a importância do fornecimento dos dados, mas também suporte contínuo aos responsáveis pela inserção das informações, garantindo que possam realizar suas contribuições de maneira eficaz e sem entraves.

Além disso, outro desafio crucial para o cumprimento dos objetivos e metas em Cultura e Extensão na Unidade é a capacidade limitada do sistema Apolo em monitorar eficazmente indicadores de impacto dos projetos e atividades de cultura e extensão. Isso não apenas prejudica a avaliação do impacto das atividades existentes, mas também limita a capacidade de planejar e desenvolver novas iniciativas alinhadas com as diretrizes institucionais. Dessa forma, a necessidade de aprimorar o sistema é um ponto-chave nessa questão.

#### **3.4.5. Informações complementares (opcional)**

Anexo 4:

Quadro 4. Síntese dos objetivos, metas, ações e indicadores para Cultura e Extensão.

**Quadro 4:** Síntese dos objetivos, metas, ações e indicadores para Cultura e Extensão

Objetivos	Metas Parciais (2025)	Metas Finais (2027)	Ações	Indicadores
1. Desenvolver e sistematizar relações bilaterais de cooperação técnica com instâncias de formulação e gestão de políticas públicas e com agências nacionais e internacionais	- Apoiar pelo menos um projeto de cooperação técnica	- Sistematizar as repercussões que os projetos de cooperação técnica produziram	- Mapear as relações de cooperação técnica existentes na Unidade  - Sistematizar as repercussões que estes projetos produziram	- 2025: Mapeamento das relações de cooperação técnica existentes na Unidade  - 2027: Sistematização das repercussões que estes projetos produziram
2. Incentivar a participação da comunidade acadêmica, movimentos sociais, setores governamentais e não-governamentais no calendário de eventos da FSP-USP	- Apoiar pelo menos quatro eventos do calendário da FSP-USP  - Apoiar eventos de extensão organizados por docentes da FSP/USP	- Apoiar seis eventos do calendário da FSP-USP  - Apoiar eventos organizados por docentes da FSP/USP	- Apoiar os eventos do calendário da FSP, além de eventos/cursos organizados por docentes da FSP/USP  - Desenvolver diretrizes de apoio a eventos de extensão organizados por docentes da FSP/USP	- 2025 e 2027: Número de eventos realizados - 2025: Diretriz para apoio a eventos de extensão organizados por docentes da FSP/USP - 2025 e 2027: Impacto dos eventos (número de participantes, docentes, departamentos, internacionalização, etc)

<p>3. Incentivar e apoiar cursos de extensão organizados por docentes da FSP/USP</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apoiar eventos de extensão organizados por docentes da FSP/USP</li> <li>- Incentivar a difusão/comunicação para comunidade interna e externa da USP os projetos de cultura e extensão desenvolvidos pela FSP-USP</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apoiar cursos organizados por docentes da FSP/USP</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver diretrizes de apoio a cursos de extensão organizados por docentes da FSP/USP</li> <li>- Incentivar a difusão/comunicação comunidade interna e externa da USP os projetos de cultura e extensão desenvolvidos pela FSP-USP</li> </ul>	<p>2025 e 2027: Número de cursos realizados</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- 2025: Diretriz para apoio a cursos de extensão organizados por docentes da FSP/USP</li> <li>- 2025 e 2027: Impacto dos cursos (número de participantes, docentes, departamentos, internacionalização, etc)</li> </ul>
<p>4. Estimular e sistematizar os projetos de cultura e extensão desenvolvidos por docentes da FSP, incluindo projetos integrados de difusão do conhecimento, ensino e educação multiprofissional intra-, inter- e transdisciplinar, com foco em atividades de extensão envolvendo a comunidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Incentivar que os Departamentos da FSP-USP desenvolvam projetos de cultura e extensão.</li> <li>- Mapear os projetos de cultura e extensão elaborados pelos Departamentos da FSP e suas repercussões</li> <li>- Incentivar a difusão/comunicação para comunidade interna e externa da USP os projetos de cultura e extensão desenvolvidos pela FSP-USP</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Incentivar que os Departamentos da FSP-USP desenvolvam projetos de cultura e extensão</li> <li>- Identificar barreiras para o desenvolvimento de projetos de cultura e extensão por docentes da FSP-USP</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apoiar projetos de cultura e extensão dos departamentos da FSP/USP</li> <li>- Mapear estruturas universitárias existentes para o desenvolvimento de projetos de cultura e extensão (Exemplo: CSGPS, SESA, HU-USP, Restaurante Universitário, CineUSP, etc)</li> <li>- Sistematizar as repercussões dos projetos de cultura e extensão da FSP/USP</li> <li>- Incentivar a difusão/comunicação para comunidade interna e externa da USP os projetos de cultura e extensão desenvolvidos pela FSP-USP</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 2025 e 2027: Lançamento de editais de apoio a projetos de cultura e extensão da FSP</li> <li>- 2025: Mapeamento das estruturas universitárias existentes para o desenvolvimento de projetos de cultura e extensão</li> <li>- 2025: Mapeamento dos projetos de cultura e extensão desenvolvidos por docentes da FSP e suas repercussões (publicações científicas, eventos para divulgação do projeto na USP e na comunidade local, alunos orientados nos projetos (IC, mestrados, doutorados, pós-doutorado).</li> </ul>

<p>5. Fomentar e sistematizar projetos de cultura e extensão desenvolvidos pelos discentes da FSP/USP</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apoiar projetos de cultura e extensão desenvolvidos pelos discentes tais como a JUS</li> <li>- Mapear os projetos de cultura e extensão desenvolvidos pelos discentes da FSP/USP</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apoiar projetos de cultura e extensão desenvolvidos pelos discentes</li> <li>- Incentivar a difusão/comunicação para comunidade interna e externa da USP os projetos de cultura e extensão desenvolvidos pela FSP-USP</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apoiar projetos de cultura e extensão desenvolvidos pelos discentes</li> <li>- Sistematizar as repercussões dos projetos de cultura e extensão desenvolvidos pelos discentes da FSP/USP</li> <li>- Incentivar a difusão/comunicação para comunidade interna e externa da USP os projetos de cultura e extensão desenvolvidos pela FSP-USP</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 2025 e 2027: Edital de apoio a projetos de cultura e extensão desenvolvidos pelos discentes da FSP</li> <li>- 2025: Mapeamento dos projetos de cultura e extensão desenvolvidos pelos discentes e suas repercussões</li> </ul>
---	--	---	---	---

### **3.5. Inclusão e Pertencimento**

#### **3.5.1. Objetivos e metas propostas (parciais e finais)**

A Comissão de Inclusão e Pertencimento (CIP) da FSP-USP foi instituída em 2023 em sequência à constituição da Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento (PRIP) na Universidade de São Paulo.

O planejamento acadêmico de 2023 a 2027 marca o início das iniciativas da CIP em seu conjunto de atribuições, destacando-se a ampliação dos debates e a construção de processos institucionais que contemplem a diversidade em todas as suas dimensões.

Os objetivos de Inclusão e Pertencimento para o período de 2023 a 2027 podem ser categorizados em três grandes áreas, que descrevem e refletem a agenda de trabalho induzida pela CIP na Unidade. As metas parciais foram definidas tendo como referência o ano 2025 e as finais, o ano 2027.

O primeiro objetivo para o período é reconhecer as dinâmicas de inclusão e pertencimento da comunidade da FSP-USP. As metas parciais são: conhecer iniciativas de inclusão e pertencimento; conhecer principais obstáculos para inclusão e pertencimento; conhecer perfil dos estudantes e suas necessidades; conhecer perfil das demais pessoas da comunidade FSP e suas necessidades. As metas finais são desenvolver um plano de estratégias para favorecer inclusão e pertencimento e implementar estratégias.

O segundo objetivo é transversalizar valores de inclusão e pertencimento na Unidade. As metas parciais são: debater com a comunidade FSP-USP agenda de inclusão e pertencimento com base nos problemas e potencialidades identificados e construir agenda transversal de proteção e promoção à saúde mental nas diferentes atividades acadêmicas. A meta final é efetivar a agenda transversal de proteção e promoção à saúde mental nas diferentes atividades acadêmicas.

O terceiro, e último, objetivo é criar e acompanhar fluxos institucionais e ambientes para Inclusão e Pertencimento da comunidade da FSP-USP. As metas parciais são conhecer os fluxos institucionais e ambientes existentes e mapear necessidades e possíveis estratégias para Inclusão e Pertencimento da comunidade. As metas finais são: estabelecer processos de enfrentamento de problemas de acessibilidade e inclusão; compreender os aspectos psicossociais; elaborar estratégias de pertencimento.

#### **3.5.2. Estratégias para cumprimento das metas e aperfeiçoamento dos cursos (ou atividades)**

Na sequência, são detalhadas as abordagens e medidas necessárias para alcançar os objetivos e metas estabelecidos anteriormente para as atividades Inclusão e Pertencimento.

As ações necessárias para o objetivo de reconhecer as dinâmicas de inclusão e pertencimento da comunidade da FSP-USP envolvem: a) Levantamento de iniciativas de inclusão e pertencimento existentes na Unidade; b) Aproximação a entidades e coletivos estudantis e de servidores técnico-administrativos da Unidade; c) Delineamento e acompanhamento da agenda de inclusão e pertencimento por meio de planejamento estratégico coletivo; d) Realização conjunta de investigação do perfil de ingresso e evasão de estudantes na graduação e na pós-graduação.

Em relação ao objetivo de transversalizar valores de inclusão e pertencimento na FSP-USP, serão feitas as seguintes ações: a) Criação de mecanismos de escuta da comunidade da FSP; b) Articulação continuada com comissões estatutárias e diretoria para subsídio e fortalecimento das discussões de inclusão e pertencimento; c) Realização de oficinas de letramento racial, de gênero, bullying, capacitismo, etarismo com a comunidade; d) Realização de dois eventos ao ano a partir de 2024.

Por fim, as ações previstas para o alcance do objetivo de criar e acompanhar fluxos institucionais e ambientes para inclusão e pertencimento da comunidade da FSP-USP são: a) Apoio ao processo de constituição da banca de heteroidentificação da Unidade; b) Criação de fluxos de acolhimento; c) Acompanhamento da proposição de ações afirmativas em concursos e processos seletivos da unidade; d) Discussão e mobilização por ambientes de convívio, bem estar e acolhimento da comunidade.

### **3.5.3. Explicitação dos indicadores quantitativos e qualitativos para acompanhamento do desempenho da Unidade**

Para avaliar o progresso em relação aos objetivos e metas estabelecidos, serão utilizados indicadores quantitativos e qualitativos que fornecerão uma visão abrangente do desempenho da FSP-USP nesta etapa inicial de implementação da agenda institucional de inclusão e pertencimento.

Em relação ao reconhecimento das dinâmicas de inclusão e pertencimento da comunidade da Unidade, os indicadores incluirão a produção de mapa de problemas e do plano de estratégias e do número de estratégias implementadas. Para o objetivo de transversalizar valores de inclusão e pertencimento, serão utilizados indicadores como: reuniões de escuta e acompanhamento realizadas; reuniões intercomissões (com CG e CPG) realizadas; oficinas de letramento racial, de gênero, bullying, capacitismo e etarismo realizadas; eventos realizados. Por fim para monitorar e avaliar o objetivo de criar e acompanhar fluxos institucionais e ambientes para inclusão e pertencimento da comunidade da FSP, os indicadores serão: comissões de heteroidentificação funcionando; fluxos de acolhimento estabelecidos; ações afirmativas aprimoradas; estratégias de pertencimento iniciadas.

#### **3.5.4. Principais desafios esperados para o período**

Nossa unidade conta com dois cursos de graduação com perfil socioeconômico bem diverso. Em 2023, 34% dos estudantes da Saúde Pública e 17% dos estudantes da Nutrição foram contemplados com bolsas de permanência. Em 2024, são 36% dos estudantes da Saúde Pública e 16% da Nutrição recebendo auxílios de permanência. Na pós-graduação, em 2023 foi lançado o primeiro edital de ações afirmativas pelo programa de Saúde Pública, com reserva de vagas, e 15 ingressantes. Nesse ano, 31 estudantes de pós-graduação foram contemplados com bolsas de permanência. Além disso, 10 estudantes de graduação e 8 estudantes de pós-graduação moravam no CRUSP. Em 2024 as ações afirmativas na pós-graduação foram expandidas para o programa de Nutrição em Saúde Pública.

Estamos em processo de ampliação das ações de inclusão e pertencimento, trabalhando por transversalizar esses princípios para toda a comunidade FSP-USP, incluindo estudantes, servidores e docentes, e todas as atividades da unidade.

#### **3.5.5. Informações complementares (opcional)**

Anexo 5:

Quadro 5. Síntese dos objetivos, metas, ações e indicadores para Pesquisa e Inovação

**Quadro 5:** Síntese dos objetivos, metas, ações e indicadores para Inclusão e Pertencimento

Objetivos	Metas parciais (2025)	Metas finais (2027)	Ações	Indicadores
1. Reconhecer as dinâmicas de inclusão e pertencimento da comunidade da FSP	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer iniciativas de inclusão e pertencimento</li> <li>- Conhecer principais obstáculos para inclusão e pertencimento</li> <li>- Conhecer perfil dos estudantes e suas necessidades</li> <li>- Conhecer perfil das demais pessoas da comunidade FSP e suas necessidades</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Desenvolver plano de estratégias para favorecer inclusão e pertencimento</li> <li>- Implementar estratégias</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Levantamento de iniciativas de inclusão e pertencimento existentes na unidade</li> <li>- Aproximação a entidades e coletivos estudantis e de servidores técnico-administrativos da unidade</li> <li>- Delineamento e acompanhamento da agenda de inclusão e pertencimento por meio de planejamento estratégico coletivo</li> <li>- Realização conjunta de investigação do perfil de ingresso e evasão de estudantes na graduação e na pós-graduação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Mapa de problemas feito</li> <li>- Plano de estratégias feito</li> <li>- Número de estratégias implementadas</li> </ul>
2. Transversalizar valores de inclusão e pertencimento na Unidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Debater com a comunidade FSP agenda de inclusão e pertencimento com base nos problemas e potencialidades identificados</li> <li>- Construir agenda transversal de proteção e promoção à saúde mental nas diferentes atividades acadêmicas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Efetivar a agenda transversal de proteção e promoção à saúde mental nas diferentes atividades acadêmicas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criação de mecanismos de escuta da comunidade da FSP</li> <li>- Articulação continuada com comissões estatutárias e diretoria para subsídio e fortalecimento das discussões de inclusão e pertencimento</li> <li>- Realização de oficinas de letramento racial, de gênero, bullying, capacitismo, etarismo com a comunidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reuniões de escuta e acompanhamento realizadas</li> <li>- Reuniões com CG e CPG realizadas</li> <li>- Oficinas realizadas</li> <li>- Eventos realizados</li> </ul>

			- Realização de dois eventos ao ano a partir de 2024	
3. Criar e acompanhar fluxos institucionais e ambientes para inclusão e pertencimento da comunidade da FSP	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer os fluxos institucionais e ambientes existentes</li> <li>- Mapear necessidades e possíveis estratégias para inclusão e pertencimento da comunidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estabelecer processos de enfrentamento de problemas de acessibilidade e inclusão</li> <li>- Compreender os aspectos psicossociais</li> <li>- Elaborar estratégias de pertencimento</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apoio ao processo de constituição da banca de heteroidentificação da unidade</li> <li>- Criação de fluxos de acolhimento</li> <li>- Acompanhamento da proposição de ações afirmativas em concursos e processos seletivos da unidade</li> <li>- Discussão e mobilização por ambientes de convívio, bem-estar e acolhimento da comunidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Comissões de heteroidentificação funcionando</li> <li>- Fluxos de acolhimento estabelecidos</li> <li>- Ações afirmativas aprimoradas</li> <li>- Estratégias de pertencimento iniciadas</li> </ul>

#### 4. Eixos Transversais Integrativos

##### 4.1. Objetivos e metas para integração de ensino, pesquisa e cultura e extensão (p. ex.: iniciação científica, estágios, projetos de extensão, eventos artísticos e culturais e demais atividades que articulem as diferentes instâncias da vida acadêmica)

O perfil de competência definido para os docentes da FSP-USP estabelece a indissociabilidade entre ensino, pesquisa, cultura e extensão e o eixo transversal de integração dessas atividades irá permear todas as atividades acadêmicas a serem realizadas no período 2023-2027.

Nesse sentido, o objetivo é impulsionar e conectar, quando possível, projetos e órgãos existentes para atividades existentes de integração de ensino, pesquisa e cultura e extensão desenvolvidos na comunidade FSP/USP, com visibilidade no Projeto Acadêmico da Unidade.

Para alcance desse objetivo e metas, algumas ações estratégicas serão priorizadas. A primeira ação é incentivar e apoiar o *Projeto Sustentarea*, um projeto de extensão da FSP-USP que congrega a participação de docentes, servidores técnicos e discentes da graduação e pós-graduação, conformando-se como uma rede transdisciplinar de profissionais e estudantes pioneira em diminuir distâncias entre conhecimento científico e sociedade quando o assunto é alimentação sustentável e suas conexões com a saúde das pessoas e do planeta.

A segunda ação é fortalecer o *Centro de Memória da FSP*. Com aposta interdisciplinar, o Centro de Memória realiza e fomenta estratégias de ensino, pesquisa e extensão que possibilitam conhecer e debater, por meio de seu acervo, a formação, a história e os principais desafios da Saúde Pública, nos séculos XX e XXI. Mantém grande parte da vasta documentação produzida pelas atividades acadêmicas da Faculdade ao longo de seus mais de 100 anos de história. Composto por conjunto de fotografias, relatórios de pesquisa e ensino, material de educação sanitária, manuais de Saúde Pública, fundos pessoais de sanitaristas, docentes e pesquisadores da área entre outras coleções, o acervo e as ações do Centro buscam dialogar com a comunidade acadêmica da FSP e da USP, com os pesquisadores envolvidos em temas conexos à Saúde Pública e com a sociedade em geral.

A terceira ação é fortalecer os *Núcleos e Centros de Pesquisa* da Unidade. A FSP-USP é sede de um diverso e rico conjunto de núcleos e centros de pesquisa nas áreas da saúde coletiva, nutrição e saúde ambiental. Esses espaços de pesquisa oportunizam a integração de professores, servidores técnicos e discentes em diferentes estágios de formação, com estratégias de ensino, pesquisa e extensão. São eles: Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia (INCT) Combate à Fome, Núcleo de Pesquisas Epidemiológicas em Nutrição e Saúde da Universidade de São Paulo (NUPENS/USP), Centro de Pesquisa em Direito Sanitário da Universidade de São Paulo (Cepedisa/USP), Centro de Estudos, Pesquisa e Documentação em Cidades Saudáveis (CEPEDOC), Centro Colaborador do Ministério da Saúde em Vigilância da Saúde Bucal (CECOL) e o Núcleo de Pesquisas em Avaliação de Riscos Ambientais (NARA).

A quarta ação é incentivar e apoiar as atividades da *Cátedra Josué de Castro de Sistemas Alimentares Saudáveis e Sustentáveis*, um espaço interdisciplinar de reflexão e produção de conhecimento sobre sistemas alimentares que integra suas múltiplas dimensões. Criada em 2021 e sediada na FSP-USP, a Cátedra busca ampliar o olhar sobre sistemas alimentares a partir das perspectivas do cidadão, da saúde e do meio ambiente e deseja construir sistemas alimentares e sustentáveis no Brasil por meio de quatro eixos de trabalho principais: disseminação, formação, pesquisa e incidência. Por meio de suas atividades, a Cátedra Josué de Castro incentiva a formação, a pesquisa e a troca entre professores, discentes, pesquisadores, gestores públicos, representantes de movimentos sociais e da sociedade civil organizada e outros atores interessados.

A quinta ação para alcançar o objetivo de integração de ensino, pesquisa e cultura e extensão é incentivar e apoiar as atividades do *Observatório de Saúde na Região Metropolitana de São Paulo*, sediado na FSP/USP. O observatório organiza e analisa dados e informações referentes ao SUS, para subsidiar as iniciativas municipais e da Região Metropolitana de São Paulo nos processos de definição de prioridades e no desenvolvimento de suas políticas públicas de saúde. As informações disponibilizadas pelo Observatório, através de seu Portal, são públicas e gratuitas.

Ademais as ações de inclusão e pertencimento, integradas ao Projeto Acadêmico neste sexto ciclo avaliativo da USP, são compreendidas em sua natureza transversal a todas as atividades da Unidade, de modo a fortalecer esses princípios para toda a comunidade FSP-USP, incluindo estudantes, servidores e docentes.

O quadro 6 sintetiza o objetivo, as metas, ações e indicadores para atividades de integração ensino/pesquisa/extensão.

**Quadro 6:** Síntese dos objetivos, metas, ações e indicadores para atividades de Integração Ensino/Pesquisa/Extensão

Objetivo	Metas parciais (2025)	Metas finais (2027)	Ações	Indicadores
1. Impulsionar projetos e órgãos existentes para integração de ensino, pesquisa e cultura e extensão desenvolvidos na comunidade FSP/USP (Projeto Sustentarea, Centro de Memória, Núcleos e Centros de Pesquisa, Cátedra Josué de Castro de Sistemas Alimentares e Sustentáveis e Observatório de Saúde da Região Metropolitana de São Paulo)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Mapeamento e registro das atividades desenvolvidas pelos projetos e órgãos destacados</li> <li>- Estímulo a integração de atividades de ensino, pesquisa e extensão nos projetos e órgãos destacados</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ter alunos de graduação e pós-graduação envolvidos nos projetos e órgãos destacados</li> <li>- Ter os princípios de Inclusão e Pertencimento inseridos nas atividades dos projetos e órgãos destacados</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Incentivar e apoiar o <i>Projeto Sustentarea</i></li> <li>- Fortalecer o <i>Centro de Memória da FSP</i></li> <li>- Incentivar e apoiar os <i>Núcleos e Centros de Pesquisa</i></li> <li>- Incentivar e apoiar o <i>Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia (INCT) Combate à Fome</i></li> <li>- Incentivar e apoiar as atividades da <i>Cátedra Josué de Castro de Sistemas Alimentares Saudáveis e Sustentáveis</i></li> <li>- Incentivar e apoiar as atividades do <i>Observatório de Saúde na Região Metropolitana de São Paulo</i></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Número de projetos e órgãos de integração em atividade</li> <li>- Envolvimento dos diferentes segmentos da comunidade FSP-USP nas atividades de integração</li> </ul>

#### **4.2. Objetivos e metas para projetos interdisciplinares e/ou interprofissionais associados a eixos como ensino, pesquisa, cultura e extensão, promoção da inovação e empreendedorismo.**

No Projeto Acadêmico da FSP-USP para o período 2023- 2027, são apresentados três novos projetos interdisciplinares, buscando melhor coordenação, articulação e potencialização dos esforços até então existentes - mas dispersos – nos seguintes temas: 1. Comunicação e Disseminação Científica em Saúde Pública; 2. Sustentabilidade na FSP-USP e 3. Preparação em Saúde Pública. Serão constituídos grupos de trabalho por Projeto interdisciplinar com o objetivo de formular o plano de ação do projeto, com definições de fluxos, eixos e estratégias, fontes de recursos e indicadores para monitoramento e avaliação; coordenar sua implementação e monitorar metas e resultados.

O primeiro objetivo envolve o desenvolvimento do **Projeto interdisciplinar de Comunicação e Disseminação Científica em Saúde Pública**. A comunicação e disseminação científica é, mais e mais, compreendida como uma atividade acadêmica. Os objetivos deste projeto são estimular docentes, pesquisadores e discentes da Faculdade a ter um maior envolvimento nas ações de divulgação científica e impulsionar a disseminação da produção científica e dos produtos técnico-científicos da Faculdade, aumentando a visibilidade da instituição e de seus pesquisadores, ampliando nossa presença no debate da ciência brasileira e promovendo o direito à informação nas áreas de saúde pública, nutrição, ambiente e sustentabilidade.

Serão considerados os canais formais e informais de comunicação científica que a Faculdade dispõe, assim como potenciais parcerias na USP e externas. Vale destacar que há três periódicos científicos mantidos pela FSP: a Revista de Saúde Pública, criada em 1919, atualmente classificada como Qualis A1 na área de saúde coletiva; a revista Saúde e Sociedade, de 1992, Qualis A3; e a Revista de Direito Sanitário, criada em 2000, Qualis B2.

O segundo objetivo é o desenvolvimento do **Projeto interdisciplinar de Sustentabilidade na FSP-USP**. A preocupação com a sustentabilidade, em todas as suas dimensões, permeia todas as atividades da FSP-USP. Está inserida no ensino (disciplinas de graduação e pós-graduação e em seus programas de pós-graduação), na pesquisa (temáticos e regulares nas mais diversas áreas), de extensão (por meio de eventos, cursos de especialização e aperfeiçoamento, projeto de extensão e produção de informações de domínio público, etc.), e vem sendo gradualmente incorporada à gestão institucional, constituindo-se parte integrante de uma perspectiva inovadora da Unidade. As metas envolvem o desenvolvimento e fortalecimento das atividades descritas a seguir:

- **Programa de Gestão de Resíduos (PGR):** A FSP-USP tem um que é programa considerado modelo para as demais unidades da USP. O programa inclui a coleta seletiva e a destinação adequada de todos os resíduos gerados, incluindo os resíduos especiais, de serviço de saúde proveniente da UBS Geraldo Paula Souza e os resíduos perigosos

provenientes dos laboratórios. Importante destacar ainda a existência de uma composteira para a destinação dos resíduos orgânicos, a qual produz composto orgânico para uso no Projeto Horta Comunitária. A implantação e gestão do programa envolve docentes, estudantes de graduação, pós-graduação, pesquisadores de pós-doutorado e funcionários administrativos e técnicos.

- *Programa de Utilização da água de chuva*: Implantado em 2013, o sistema visa o aproveitamento da água de chuva para irrigação dos jardins, reposição do lago ornamental, lavagem de pátio e contempla um volume médio anual de 717 m<sup>3</sup>. Além da economia financeira com os custos da água e de recursos hídricos, o programa está fortemente conectado com os objetivos de Sustentabilidade da USP e com as atividades de ensino e de extensão.

- *Projeto Horta Comunitária*: que completou 10 anos em 2024 e promove a participação colaborativa de docentes, funcionários e estudantes de graduação e pós-graduação da Faculdade em práticas para o manejo de horta cultivada em espaço físico da Unidade. Esta iniciativa, além de reforçar o contato com a natureza para construção de um modo de vida mais saudável e sustentável, explora ações socializadoras e espaços de convivência para além das atividades didáticas formais

Destacamos ainda a participação ativa da FSP-USP no Projeto Inventário de Gases de Efeito Estufa na USP, que integra o Programa USP Sustentabilidade (USPSusten) sob coordenação da Superintendência de Gestão Ambiental (SGA). A Faculdade é uma das unidades piloto do projeto que busca estabelecer caminhos para que os dados de elaboração e atualização anual do inventário sejam incluídos nas rotinas administrativas e operacionais na USP.

O terceiro objetivo é o desenvolvimento do **Projeto interdisciplinar de Preparação em Saúde Pública**. Emergências de Saúde Pública têm se manifestado com maior frequência nos últimos anos. A crise climática tem causado inundações, secas, ondas de calor, incêndios e outros problemas em todo o território nacional, numa escala nunca antes observada. Rompimento de barragens; mineração ilegal em terras indígenas; a pandemia de covid-19 e surtos epidêmicos (influenza, dengue, zika vírus e outros); o retorno do país no mapa da fome da Organização das Nações Unidas. Essa conjuntura torna ainda mais relevante e necessária a atuação em Preparação em Saúde Pública, com o intuito de proteger a saúde e a segurança públicas. A FSP-USP reúne um quadro docente, técnico e discente que combina campos do conhecimento e competências com grande potencial para desenvolvimento de um projeto interdisciplinar com o objetivo de apoiar respostas de políticas públicas voltadas à capacitação da sociedade para prevenir, proteger, responder rapidamente e recuperar de emergências de saúde. As atividades acadêmicas neste projeto voltar-se-ão aos seguintes eixos de ação que, em conjunto, visam criar uma infraestrutura de saúde pública robusta, capaz de resistir e superar emergências de saúde, salvaguardando o bem-estar da população:

- *Prevenção e Detecção*: Estabelecer medidas para prevenir a ocorrência ou propagação de ameaças à saúde e implementar sistemas de vigilância para detectar prontamente ameaças à saúde. Ao prevenir emergências de saúde ou detectá-las precocemente, podemos reduzir significativamente a morbidade e mortalidade associadas a doenças e outras ameaças à saúde.
- *Resposta*: Desenvolver protocolos de resposta rápidos e eficazes para minimizar o impacto das emergências de saúde. Uma resposta rápida e efetiva limita a propagação de doenças, mitiga o impacto nas comunidades e reduz o custo global para a sociedade.
- *Recuperação*: Garantir que os sistemas estejam em funcionamento para garantir recuperação e retorno às operações normais após a emergência. Os esforços de recuperação são essenciais para restaurar as funções e serviços de saúde pública, o que é fundamental para a resiliência da comunidade.
- *Colaboração*: Promover parcerias com partes interessadas relevantes para uma ação coordenada. Os esforços colaborativos melhoram a partilha de recursos, conhecimentos e capacidades, conduzindo a uma preparação e resposta mais eficientes e eficazes.
- *Educação*: Promover a educação pública e profissional e a sensibilização sobre ameaças à saúde e medidas de preparação. Educar o público e os profissionais de saúde aumenta a conscientização e a autossuficiência, levando a melhores resultados durante emergências de saúde.
- *Pesquisa*: Incentivar a investigação sobre novas tecnologias e métodos para melhorar a preparação em saúde pública. A pesquisa contínua garante que os esforços de preparação se baseiem nas evidências científicas mais recentes e nas melhores práticas.

O quadro 7 sintetiza os objetivos, metas, ações e indicadores para os três projetos interdisciplinares propostos.

**Quadro 7:** Síntese dos objetivos, metas, ações e indicadores para os Projetos Interdisciplinares

Objetivo	Metas parciais (2025)	Metas finais (2027)	Ações	Indicadores
1. Desenvolver o projeto interdisciplinar de <i>Comunicação e Disseminação Científica em Saúde Pública</i> .	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Mapear as iniciativas e atividades de comunicação e disseminação científica desenvolvidas na FSP-USP</li> <li>- Identificar os canais formais e informais de comunicação científica que a Faculdade dispõe, assim como potenciais parcerias na USP e externas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Maior envolvimento de docentes, pesquisadores e discentes da Faculdade nas ações de divulgação científica aumentando a visibilidade da instituição e de seus pesquisadores</li> <li>- Impulsionar a disseminação da produção científica e dos produtos técnico-científicos da FSP-USP</li> <li>- Ampliar a presença da FSP-USP no debate da ciência brasileira e promover o direito à informação nas áreas de saúde pública, nutrição, ambiente e sustentabilidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaborar o plano de Comunicação e Disseminação Científica em Saúde Pública na FSP/USP</li> <li>- Constituir o Grupo de Trabalho (GT) do projeto, com caráter inter assessorias técnicas e intercomissões</li> <li>- Prestar apoio técnico-científico às revistas científicas da FSP (Revista de Saúde Pública, Saúde e Sociedade e Revista de Direito Sanitário)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Número de dissertações/teses, pesquisas e atividades de extensão disseminadas</li> <li>- Presença de discentes, pesquisadores e docentes nos espaços de comunicação e disseminação do conhecimento</li> <li>- Canais de comunicação e disseminação científica em Saúde Pública em atividade</li> </ul>

<p>2. Desenvolver o projeto interdisciplinar de <i>Sustentabilidade na FSP-USP</i></p>	<p>- Constituição de uma Comissão de Sustentabilidade da FSP-USP, formada por técnicos de laboratório, funcionários administrativos e com apoio técnico dos docentes, para coordenar as atividades operacionais dos programas de sustentabilidade da FSP-USP</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Manter todas as atividades, ações e documentos legais necessários para a adequada operação dos programas de sustentabilidade na FSP-USP</li> <li>- Ampliar o sistema utilização de água de chuva para uso nas descargas dos banheiros</li> <li>- Realizar o estudo de viabilidade de implantação da geração de energia fotovoltaica na Faculdade</li> <li>- Analisar os resultados do Projeto Inventário de Gases de Efeito Estufa na USP relativos à FSP e mapear as possibilidades de redução das emissões da Unidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Incentivar e apoiar o Programa de Gestão de Resíduos</li> <li>- Incentivar e apoiar o Programa de Utilização da água de chuva</li> <li>- Incentivar e apoiar o Projeto Horta Comunitária</li> <li>- Incentivar e apoiar o Projeto Inventário de Gases de Efeito Estufa na USP</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Presença de discentes, pesquisadores e docentes nas atividades de ensino, pesquisa e extensão de interesse para a Preparação em Saúde Pública</li> <li>- Ampliação do sistema utilização de água de chuva para uso nas descargas dos banheiros;</li> <li>- Estudo de viabilidade de implantação da geração de energia fotovoltaica na FSP concluído</li> </ul>
<p>3. Desenvolver o Projeto interdisciplinar de <i>Preparação em Saúde Pública</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Mapear as iniciativas e atividades de interesse para a Preparação em Saúde Pública que vêm sendo desenvolvidas na FSP-USP</li> <li>- Intensificar a agenda de atividades da Faculdade nessa área, identificando oportunidades de intervenção em ensino, pesquisa e extensão.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Maior participação de docentes, pesquisadores e discentes da Faculdade nas atividades de Preparação em Saúde Pública.</li> <li>- Garantir o envolvimento de todos os departamentos da FSP-USP e de suas Comissões Estatutárias neste Projeto Interdisciplinar</li> <li>- Colaborar com as agências governamentais e órgãos de saúde na capacitação de recursos humanos e na qualificação da resposta às emergências em saúde coletiva.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaborar projeto para dirigir a atuação da Faculdade nas áreas de ensino, pesquisa e extensão aplicados à Preparação em Saúde Pública</li> <li>- Constituir o Grupo de Trabalho (GT) do projeto, com caráter inter assessorias técnicas e interdepartamental.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Número de dissertações/teses, artigos publicados, assessorias técnico-científica e atividades de extensão nesta área</li> <li>- Presença de discentes, pesquisadores e docentes nas atividades de ensino, pesquisa e extensão de interesse para a Preparação em Saúde Pública</li> </ul>

### **4.3. Objetivos e metas relacionados à nacionalização e internacionalização (convênios, cooperação, dupla-titularidade etc.)**

A FSP-USP conta com um conjunto de iniciativas que consolidam seu elevado grau de cooperação e parceria com várias instituições de ensino superior (IES) e centros de pesquisa no Brasil. As parcerias acadêmicas, em conjunto com projetos de pesquisa voltados à geração de conhecimento em contextos e locais diversos do país, resultam em uma produção científica bastante colaborativa. Sua inserção nacional também pode ser atestada por meio de cooperações técnico-científicas estabelecidas com instâncias de formulação, gestão e controle de políticas públicas integradas à agenda de saúde pública, nutrição, ambiente e sustentabilidade, com iniciativas que vão do nível local ao nacional. Por fim, a FSP-USP é um centro formador de recursos humanos para docência, pesquisa aplicada e para a atuação em políticas públicas, com captação de estudantes de todas as regiões do Brasil.

A internacionalização das atividades acadêmicas na FSP-USP ocorre, majoritariamente, por meio da pesquisa e do ensino de pós-graduação. Também ocorre pela mobilidade discente com intercâmbio de alunos de graduação em universidades de Portugal e Cabo Verde, oportunidades que permitem a ampliação do conhecimento e experiência internacional. Nesse sentido, a Faculdade apresenta elevado e qualificado padrão de internacionalização, levando-se em conta o desempenho nos seguintes indicadores: docentes que coordenam projetos de pesquisa com financiamento de agências e organismos internacionais; docentes que coordenam projetos de pesquisa com participação de pesquisadores de instituições estrangeiras; docentes permanentes que colaboram em projetos de pesquisa desenvolvidos por instituições estrangeiras; trabalhos publicados com colaboração internacional; docentes ou pesquisadores visitantes estrangeiros recebidos pela Unidade; discentes estrangeiros matriculados em cursos da Unidade; discentes de pós-graduação que realizaram estágio sanduíche em instituições estrangeiras; recepção de discentes estrangeiros em estágio e intercâmbio na Unidade; participação de docentes e discentes em eventos científicos internacionais; participação de docentes permanentes como membros de corpo editorial de periódicos internacionais.

Como ações de indução de internacionalização, estão previstos: o apoio a missões no exterior para fomentar parcerias com grupos de pesquisa e para mobilidade discente na graduação; a realização de oficinas com estudantes de doutorado para estímulo à realização de estágios sanduíche; e o incentivo de parcerias sul-sul. Como parte do presente Projeto Acadêmico, planeja-se reestruturação organizacional para apoio às atividades de internacionalização no âmbito da Assistência Acadêmica, de forma a melhorar a integração do tema no planejamento das áreas acadêmicas (Ensino graduação e pós-graduação, Pesquisa e inovação e Cultura e extensão universitária). Tem-se buscado a qualificação do suporte aos estudantes intercambistas. Nos primeiros anos de execução do Projeto Acadêmico, foram firmados e renovados Termos de Cooperação Técnica com Universidades e Institutos portugueses e tem-se avaliado a viabilidade de ampliação com Universidades de outros países.

#### **4.4. Explicitação dos indicadores quantitativos e qualitativos para acompanhamento do desempenho da Unidade**

Os indicadores quantitativos e qualitativos para acompanhamento do desempenho da Unidade nos eixos Transversais Integrativos foram definidos considerando os indicadores das Atividades-Fim (Quadros 1, 2, 3, 4 e 5) e para os projetos destacados de integração de ensino, pesquisa e cultura e extensão (Quadro 6), assim como para os três projetos interdisciplinares (Quadro 7). Os indicadores de internacionalização que serão monitorados são: Número de termos de cooperação técnica assinados/ano; Números de estudantes estrangeiros recebidos/ano na graduação e pós-graduação; Número de estudantes fazendo intercâmbio/ano na graduação e pós-graduação; número de reuniões de apoio aos intercambistas da Unidade/ano; Número de missões/reuniões visando dupla titulação.

Por fim, para avaliação do sucesso das atividades de integração serão monitorados o número de projetos de integração em atividade na Unidade e o envolvimento dos diferentes segmentos da comunidade FSP-USP nas cinco ações estratégicas priorizadas (Projeto Sustentarea, Centro de Memória da FSP, Núcleos e Centros de Pesquisa, Cátedra Josué de Castro de Sistemas Alimentares Saudáveis e Sustentáveis e Observatório de Saúde na Região Metropolitana de São Paulo) e nos três projetos interdisciplinares priorizados (Comunicação e Disseminação Científica em Saúde Pública, Sustentabilidade na FSP-USP e Preparação em Saúde Pública). Com especial atenção, será analisado o número e perfil de estudantes de graduação e pós-graduação participantes e as formas de inserção nas atividades integrativas.

### **5. Atividades-Meio da Unidade**

#### **5.1. Gestão e Articulação Institucional**

A Faculdade de Saúde Pública da USP é uma instituição de referência nacional e internacional nas áreas da saúde coletiva, nutrição e saúde ambiental. A gestão e a articulação institucional são aspectos fundamentais para o funcionamento eficaz da Faculdade.

A gestão da FSP é realizada por docentes e administradores dedicados, que trabalham em conjunto para garantir que a Faculdade realize sua missão e atinja suas metas. A equipe de gestão é responsável por tomar decisões estratégicas, gerenciar recursos e garantir a conformidade com as políticas e diretrizes institucionais da USP. A gestão da FSP é fortemente interligada e dependente das agências centrais da Universidade, como a ABCD (Agência de Bibliotecas e Coleções Digitais), Procuradoria Geral, SAU (Superintendência de Saúde), SEF (Superintendência do Espaço Físico), CODAGE (Coordenadoria de Administração Geral), dentre outras.

A última década trouxe enormes desafios de gestão para a Universidade de São Paulo. Anos seguidos de restrição orçamentária impuseram uma forte redução no número de servidores docentes e não-docentes. Essa dificuldade começa a ser resolvida

na atual gestão reitoral, por meio de um programa de reposição do quadro funcional que começa a resultar na redução da sobrecarga de trabalho.

Sobrepondo-se ao processo institucional, a pandemia de covid-19 afetou todas as esferas da atividade social e teve forte efeito disruptivo sobre as instituições de ensino superior. A FSP foi obrigada a uma rápida passagem para o trabalho online em todas as áreas de atuação acadêmica (exceto o atendimento nos centros de saúde vinculados à unidade), o que se estendeu por mais de dois anos. Para essa finalidade, foi preponderante o apoio da equipe de tecnologia de informação e comunicação que disponibilizou equipamentos e procedimentos para estudantes, docentes e servidores, viabilizando a comunicação online e a manutenção do calendário escolar.

No período de referência deste Projeto Acadêmico, o pleno retorno ao trabalho presencial veio se somar à reposição programática do corpo funcional da unidade para dinamizar nossas atividades. Até o momento, a atual gestão reitoral direcionou para a FSP treze vagas de servidores não-docentes de nível universitário, oito relativas à reposição de perdas de 2022 e cinco de 2023. Quanto ao corpo docente, foram recebidos 22 claros, sendo 17 de reposição programática do quadriênio, duas vagas dos editais de excelência acadêmica, duas de reposição de aposentadorias em 2022 e uma vaga de professor titular.

A articulação institucional envolve a coordenação e a colaboração entre os Departamentos de Ensino, as Comissões estatutárias e as áreas de apoio acadêmico e administrativo. A FSP também possui laboratórios didáticos e de pesquisa e grupos de trabalho que contribuem para a gestão e a articulação institucional. A Biblioteca da FSP é de referência de destaque em nível mundial, com um dos melhores acervos físico e digital de toda a América. A gestão da FSP conta com o apoio da equipe da Biblioteca e da Divisão de Produção Digital para promover o acesso à informação e a aprendizagem ativa.

A articulação institucional da Faculdade envolve também a interação com organizações externas para a colaboração em projetos de pesquisa, a coordenação de programas de ensino e a participação em iniciativas de extensão comunitária. Nossa unidade é associada à ABRASCO (Associação Brasileira de Saúde Coletiva) e RedEscola (Rede Brasileira de Escolas de Saúde Pública), da FIOCRUZ, por meio das quais interagimos com as demais instituições de pesquisa e de ensino superior que atuam em nossa área. Além disso, não são poucos os nossos docentes, servidores e estudantes que interagem com associações de especialistas em nível internacional.

As agências de fomento à pesquisa, com destaque para o CNPq e FAPESP, são nossos stakeholders de longa data. Interagimos intensamente com a CAPES, no planejamento, gestão e avaliação dos programas de pós-graduação. No que se refere à articulação institucional externa, é importante relacionar agências nacionais e internacionais, como a SciELO (Scientific Electronic Library Online), BIREME (Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde), OPAS (Organização Pan-Americana da Saúde), OMS (Organização Mundial da Saúde), IARC (Agência Internacional para Pesquisa sobre Câncer) e a FAO (Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura), além das colaborações com o poder público em âmbito

nacional para qualificação de políticas e programas das três esferas de gestão (federal, estadual e municipal).

## 5.2. Infraestrutura

A FSP-USP é um centro de referência nacional e internacional no campo da Saúde Pública. Está localizada na Avenida Dr. Arnaldo, 715, em São Paulo, em um parque arborizado de cerca de 2.000 metros quadrados. Foi fundada em 1918, sendo uma das unidades preexistentes incorporadas à Universidade de São Paulo por ocasião de sua fundação em 1934. Os edifícios da faculdade foram integrados ao patrimônio histórico do Estado de São Paulo, integrando o tombamento de equipamentos de saúde no Bairro de Cerqueira César em 2019. Seu edifício central contém quatro pisos e foi construído na década de 1930, sendo posteriormente expandido com um bloco adicional e três edifícios anexos: a Biblioteca, o Edifício Dr. Ayrosa Galvão e a Oficina.

As instalações físicas da Faculdade de Saúde Pública comportam cinco departamentos (Epidemiologia; Nutrição; Política, Gestão e Saúde; Saúde Ambiental; Saúde e Sociedade) e abrigam cursos de graduação em Nutrição, desde 1939, sendo uma turma no período matutino e outra no noturno, e em Saúde Pública, desde 2012, no turno vespertino. Além disso, a Faculdade também abriga cinco cursos de pós-graduação. Criado em 1969, seu curso de mestrado e doutorado em Saúde Pública é o Programa de Pós-Graduação mais antigo na área de saúde coletiva, com credenciamento na CAPES. Mais recentes, foram criados os Programas de Pós-Graduação em Nutrição em Saúde Pública (mestrado e doutorado); Saúde Global e Sustentabilidade (doutorado); Ambiente, Saúde e Sustentabilidade (mestrado profissional e doutorado profissional) e Entomologia em Saúde Pública (mestrado profissional).

A FSP também abriga uma atividade pioneira na área de extensão universitária – o seu Curso de Especialização em Saúde Pública, criado em 1928, que já formou centenas de sanitaristas para o Brasil e a América Latina. Além disso, dezenas de cursos de atualização são oferecidos anualmente em seu tradicional Programa de Verão, atraindo estudantes e profissionais de saúde de todo o país. A FSP também organiza cursos de difusão, vários eventos e atividades, como palestras e aulas abertas, sempre com grande afluxo de pessoas, além de eventos, podcasts e webinários, transmitidos em seu canal no Youtube.

Ainda na área da extensão universitária, a FSP conta com duas unidades básicas de saúde, o Centro de Saúde Escola “Geraldo de Paula Souza”, fundado em 1925, na capital, e o Serviço Especial de Saúde de Araraquara, fundado em 1947. Cada uma dessas unidades ocupa uma extensa área construída em suas respectivas cidades.

A Faculdade conta com doze salas de aula equipadas com recursos para apresentação audiovisual e videoconferências. Há também dois anfiteatros com capacidade para, respectivamente, cem e duzentos lugares, para a realização de eventos e reuniões acadêmicas. Suas instalações físicas contemplam salas para uso dos docentes e espaço para vários laboratórios e núcleos de pesquisa ligados aos Departamentos. O Centro de Saúde integrado ao espaço físico da FSP ocupa um edifício também tombado

no patrimônio histórico estadual e dois blocos edificadas, um abrigando salas para atendimento ambulatorial e outro para funcionamento da Unidade de Referência da Saúde do Idoso. Além disso, a Faculdade disponibiliza espaço físico para atividades de lazer e sociabilidade discente, sala de computadores, infraestrutura para acesso online pleno e de boa qualidade. Complementando, há espaço físico disponibilizado para as áreas de apoio acadêmico, administrativo e financeiro, limpeza e vigilância. Seu vasto jardim frontal, também objeto de tombamento específico pelo CONDEPHAAT, acolhe atividades de lazer e fisioterapia em grupo.

Sua Biblioteca, inaugurada em 1918, veio a se constituir como Centro de Informação e Referência em Saúde Pública de expressão a nível nacional. Está instalada em amplo espaço físico num pavilhão anexo de quatro pisos. Este pavilhão abriga, ainda, os três periódicos científicos mantidos pela FSP (Revista de Saúde Pública, Saúde e Sociedade e Revista de Direito Sanitário).

O complexo de edificações da FSP é completado por instalações edículas ocupadas pelo Restaurante Universitário e pela Creche Saúde, ambos mantidos pela Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento, para atendimento integrado às unidades do Quadrilátero Saúde-Direito. Há, também, uma edícula para atividades de lazer dos servidores e uma edícula para o Centro Acadêmico Emílio Ribas, além de salas no edifício central e na Biblioteca para uso dos estudantes em atividades de lazer, estudo e outras atividades acadêmicas.

### **5.3. Quadro Funcional Atual: Docentes e Servidores Técnico e Administrativos**

A FSP-USP é composta por um quadro funcional diversificado, que inclui docentes e servidores técnicos e administrativos. O corpo docente é responsável pela condução das atividades acadêmicas, incluindo aulas, pesquisas, orientação de estudantes, atividades de extensão e gestão universitária. É composto por especialistas em suas áreas de conhecimento no contexto da saúde pública. Os servidores técnicos e administrativos desempenham um papel crucial no apoio às atividades acadêmicas e administrativas da faculdade. Eles e eles são responsáveis por uma variedade de funções, incluindo gestão administrativa e financeira, suporte técnico, manutenção de instalações e serviços de biblioteca.

No primeiro semestre de 2024, a FSP conta com 79 docentes permanentes e três temporários. Desse total, 19 (24%) são titulares e 25 (32%) são associados. Apesar de a atual gestão reitoral vir promovendo a recomposição do corpo docente de todas as unidades da USP, esses números ainda refletem uma sensível redução do número de docentes na última década, em função da aposentadoria e morte de nossos colegas.

No primeiro semestre de 2024, a FSP conta com 198 servidores não-docentes, 123 (62%) exercendo funções técnicas especializadas e 75 (38%) em funções administrativas. Este número também reflete a redução de nosso corpo funcional, devida não apenas às aposentadorias e mortes, mas também aos programas de incentivo à demissão de servidores não-docentes promovidos em gestões reitorais anteriores.

Do total de funcionários, 60 (30%) ocupam funções de nível superior, 84 (43%) de nível médio e 54 (27%) de nível básico. Quase metade dos servidores está lotada nos serviços de saúde externos que são vinculados à FSP: 26 (13%) no Centro de Saúde Escola Geraldo de Paula Souza e 65 (33%) no Serviço Especial de Saúde de Araraquara. Há 37 (19%) oferecendo apoio administrativo aos Departamentos ou exercendo trabalhos técnicos nos laboratórios e núcleos de pesquisa ligados a estes setores. Os 70 (35%) servidores remanescentes atuam diretamente na administração central, em funções ligadas às Assistências Acadêmica, Administrativa e Financeira, à Biblioteca e à área de tecnologia da informação.

Não obstante a redução do número de docentes e de servidores não-docentes na última década, a FSP não diminuiu a intensidade de suas atividades acadêmicas e de gestão. Nesse período, tivemos a implantação e implementação do curso de graduação em Saúde Pública e de diferentes programas de pós-graduação em nossa unidade. Esse período teve também vários desafios de gestão para serem enfrentados, como a criação da Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento (e respectivas Comissões de Inclusão e Pertencimento nas unidades) e a mudança na lei de licitações e contratos, bem como a adoção do Sistema Eletrônico de Informações (SEI), que trazem novas rotinas e sistemáticas administrativas para toda a administração pública.

Com a possibilidade de recomposição parcial do quadro docente e de funcionários a partir dos claros recebidos da gestão atual da Reitoria da USP, nos dois anos iniciais do presente Projeto Acadêmico desenvolveu-se um plano de distribuição de 22 novos claros docentes, considerando a reposição de docentes em áreas estratégicas e inovadoras, e de alocação de 14 novos funcionários em posições-chave das atividades-meio da Unidade (Assistência Financeira, Assistência Acadêmica, Assistência Administrativa e na Divisão de Produção Digital). De forma complementar e coordenada com objetivos pedagógicos, a FSP-USP conta com um programa de estágio em áreas meios (como Centro de Memória, informática, comunicação e assistência acadêmica) e em laboratórios didáticos, para que estudantes de graduação da USP tenham a oportunidade de ter vivência prática com supervisão, ao mesmo tempo que contribuem com o desenvolvimento das atividades da Unidade. Com o orçamento próprio, são oferecidas cerca de 10 bolsas de estágio extracurricular /ano na Unidade.

#### **5.4. Perfil esperado dos docentes nos diferentes regimes e níveis da carreira (Doutor 1 e 2, Associado 1, 2 e 3 e Titular)**

A definição dos perfis docentes na Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (FSP/USP) segue a regulamentação da carreira docente quanto ao ingresso e promoção pelo Regimento Geral da USP (Resolução 3745, de 19 de outubro de 1990) nos artigos 121 a 202, no Estatuto da USP (Resolução 3461 de 7 de outubro de 1988) nos artigos 76 a 92 e em suas obrigações no Estatuto docente da USP (Resolução 7271 de 23 de novembro de 2016). O presente documento procura definir o que é desejado do docente na Unidade em seus diferentes níveis de carreira, levando em conta a perspectiva incremental de responsabilidades e a missão institucional.

A participação em atividades de gestão acadêmica dar-se-á junto aos órgãos de administração e assessoramento da Unidade e da Universidade, conforme estabelecido pelo Estatuto da USP e pelos Regimentos da FSP e da USP, envolvendo:

- *Órgãos administrativos e suas instâncias colegiadas*: Diretoria, Congregação, Conselho Técnico-administrativo, Chefias de Departamento e Conselhos de Departamento.

- *Comissões estatutárias*: Comissão de Graduação, Comissão de Pós-Graduação, Comissão de Pesquisa e Inovação, Comissão de Cultura e Extensão, Comissão de Inclusão e Pertencimento, Comissões Coordenadoras de Curso de Graduação, Comissões Coordenadoras de Programas de Pós-Graduação e Comissão de Relações Internacionais.

- *Comissões não estatutárias e conselhos assessores*: são órgãos compostas a critério da Congregação ou da Diretoria, em caráter permanente ou eventual, com composição, competência e duração estabelecidas por estes órgãos, tais como: Comissão Consultiva para a Biblioteca/CIR (ComCIR) e a editoria científica e/ou executiva de periódicos da FSP-USP (Revista de Saúde Pública, Saúde e Sociedade e Revista de Direito Sanitário).

- MS3.1 Professor doutor 1

É o nível de ingresso padrão da Universidade de São Paulo e, como tal, é esperado que o(a) docente necessite algum tempo para se adaptar e desenvolver vínculos com os(as) colegas do Departamento e da Unidade.

Neste contexto é desejável que o(a) docente desenvolva suas atividades acadêmicas previstas em seu Projeto de Estágio Docente e de forma consistente com o que é definido no projeto acadêmico de seu departamento e da Unidade. Em relação às atividades de Ensino, espera-se que seja ministrante e responsável ou co-responsável por disciplina de graduação; seja ministrante em disciplina de curso de especialização, atualização e difusão e/ou pós-graduação e inicie orientação/supervisão de alunos de graduação em projetos nas vertentes Ensino, Pesquisa e inovação, Cultura e extensão e/ou Inclusão e pertencimento. Espera-se também que o(a) docente solicite credenciamento como orientador em algum dos Programas de Pós-Graduação internos. Quanto às atividades de Pesquisa e inovação, espera-se a colaboração em projetos, recebendo a ajuda necessária dos demais colegas do Departamento ou Unidade. A publicação de artigos científicos, livros e/ou capítulos de livros, assim como a participação em eventos científicos são valorizadas. Quanto às atividades de Cultura e extensão, espera-se a colaboração no desenvolvimento das atividades priorizadas pelo seu Departamento. Atividades de Gestão nesta etapa de carreira devem ser iniciadas sem, contudo, haver atribuição de liderança na gestão departamental (chefia ou vice-chefia), nas comissões estatutárias (presidência ou vice-presidência) e na coordenação de comissões não estatutárias e/ou conselhos assessores da Unidade.

- MS3.2 Professor doutor 2

Nesta etapa da carreira, o(a) docente já atuou na USP por algum tempo e deve ter sido aprovado no seu Relatório de Estabilidade Docente. Como no caso do MS3.1, o(a) docente desenvolve suas atividades acadêmicas de forma consistente com o que é definido no projeto acadêmico de seu departamento e da Unidade. Espera-se que além da manutenção das atividades do nível anterior, o(a) docente tenha obtido

credenciamento como orientador(a) específico e solicite a passagem para orientador pleno em um Programa de Pós-Graduação, seja responsável por disciplina de pós-graduação, comece a formar um grupo de pesquisa sob sua liderança e intensifique as atividades de Cultura e extensão universitária. É desejável que o(a) docente conclua a orientação de, pelo menos, um mestrado nesta etapa da carreira. Na gestão, a participação como membro titular em comissões estatutárias, comissões não estatutárias e/ou conselhos assessores e a representação de categoria em órgãos colegiados são recomendadas.

- MS5.1 Professor Associado 1

O nível de professor associado é prerrogativa de docentes admitidos em concurso de professor doutor, mas que obtenham ou já tenham um título de professor livre-docente, entretanto este pode ser um nível de entrada também, caso o(a) docente já tenha o título de livre-docente ao ser contratado. Nesta etapa o(a) docente já obteve credenciamento pleno em um programa de pós-graduação, concluiu, pelo menos, duas orientações de mestrado e tem orientação vigente de doutorado. Como aspecto evolutivo, o(a) docente atua como coordenador de projetos de Ensino, Pesquisa e inovação, Cultura e extensão e/ou Inclusão e pertencimento com financiamento. Colabora com a integração dos docentes mais novos em seu Departamento e da Unidade. O(A) docente também neste estágio da carreira supera os limites da Unidade ao estabelecer parcerias acadêmicas em âmbito nacional. Espera-se o início da internacionalização da carreira docente, com colaborações com professores e pesquisadores estrangeiros. Na gestão, a participação como membro titular em comissões estatutárias, comissões não estatutárias e/ou conselhos assessores e a representação de categoria em órgãos colegiados na Unidade são recomendadas.

- MS5.2 Professor Associado 2

Ao atingir o nível de MS5.2 o(a), docente consolida seu grupo de pesquisa, significando que já orientou doutorado e, potencialmente, inicia a supervisão de pós-doutorado. Apresenta publicações científicas e/ou técnicas em coautoria com egressos de sua orientação. Espera-se o fortalecimento da internacionalização da carreira docente. Na gestão, a chefia/vice-chefia departamental, a presidência/vice-presidência de comissões estatutárias e/ou coordenação/vice-coordenação de comissões não estatutárias e conselhos assessores da Unidade são esperadas. A representação de categoria em órgãos colegiados na Unidade é valorizada.

- MS5.3 Professor Associado 3

O(A) professor associado 3 é reconhecido pela excelência em pesquisa por indicadores quantitativos e qualitativos. Demonstra capacidade de atração de recursos, participando de projetos de médio ou grande porte em que é coordenador ou pesquisador principal. Tem consolidado sua rede de colaboração nacional e internacional em atividades de Ensino, Pesquisa e inovação e/ou Cultura e extensão. Na Gestão, acumula atuação de, ao menos, dois mandatos na gestão departamental, na presidência/vice-presidência de comissões estatutárias ou coordenação/vice-coordenação de comissões não estatutárias e/ou conselhos assessores da Unidade. A

participação em comissões da Reitoria e Pró-Reitorias da USP e a representação de categoria em órgãos colegiados na Unidade e na USP são valorizadas.

- MS6 Professor Titular

Foi aprovado(a) e indicado(a) em concurso de professor titular. Eventualmente é porta de ingresso na USP. É reconhecido(a) como uma liderança institucional. Coordena colaborações intra- e interdepartamentais ou mesmo interunidades. Coordena projetos de Ensino, Pesquisa e inovação, Cultura e extensão e/ou Inclusão e pertencimento abrangentes que ultrapassam as fronteiras da Unidade. Nesta etapa, o(a) docente exerce ou exerceu uma ou mais funções como editoria científica de periódicos, presidência ou chefia de órgãos de administração da Unidade, coordenação de uma equipe de pesquisa com integrantes de universidades tanto nacionais quanto internacionais, presidência de congressos nacionais ou internacionais, especialista convidado de organizações internacionais, dentre outras de semelhante relevância. Apresenta indubitável contribuição na gestão da Unidade, assim como participação em outros espaços de gestão da USP. Ao atingir o nível mais alto da carreira docente na USP, o docente MS6 é reconhecido(a) academicamente em âmbito nacional e internacional.

A tabela 1 apresenta o perfil esperado do quadro docente, em termos da distribuição de seu tempo de trabalho. Por suposto, este perfil deve comportar variações individuais nos percentuais indicados, de acordo com habilidades pessoais, encargos administrativos assumidos pelos docentes e necessidades institucionais. O percentual de tempo que um docente dedica às diferentes atividades poderá variar no decorrer de sua carreira, assim como poderá ser diferente entre os docentes de um mesmo departamento, considerando as necessidades e peculiaridades departamentais. Deve também considerar diferenças segundo o regime de tempo de trabalho (RDIDP, RTC e RTP) do contrato docente.

Tabela 1: Perfil do quadro docente, segundo categoria e distribuição percentual da carga horária por natureza da atividade acadêmica.

Categoria	Distribuição da carga horária				
	Ensino (%)	Orientação (%)	Pesquisa (%)	Extensão (%)	Gestão (%)
Doutor 1	20	15	30	20	15
Doutor 2	20	15	30	20	15
Associado 1	20	15	30	20	15
Associado 2	20	15	30	20	15
Associado 3	20	15	30	20	15
Titular	20	15	30	20	15

### **5.5. Indicadores de atividades por perfil docente (quantitativos e qualitativos)**

As ciências da saúde, em geral, e a saúde coletiva, em particular, contemplam um campo multidisciplinar de áreas de conhecimento e atuação acadêmica. Nesse contexto, a avaliação individual e coletiva da atividade docente não é simples e precisa necessariamente considerar uma dinâmica complexa de indicadores quantitativos e qualitativos.

Os indicadores quantitativos são medidas numéricas passíveis de fácil aferição. A FSP-USP reconhece várias possibilidades: o número de disciplinas ou horas-aula ministradas; participação em atividades de extensão; produção de material didático; o número de publicações científicas, em geral ou estratificadas pelas classes do Qualis-CAPEs; o número de estudantes orientados e supervisionados nos vários níveis de formação. Esses indicadores são úteis para avaliar a produtividade e o impacto de um professor em termos numéricos, mas não auferem a qualidade dessa atuação e são insuficientes e limitados quando se trata de comparar diferentes áreas de conhecimento. Também não levam em consideração características individuais dos docentes que favoreçam uma ou outra atividade em detrimento das demais, ou momentos distintos de vida que possam estar atravessando, com impacto no equilíbrio entre as múltiplas tarefas docentes.

Os indicadores qualitativos se referem a aspectos mais subjetivos e interpretativos da atuação de um professor. A FSP-USP também reconhece várias possibilidades nesse quesito, como a avaliação de qualidade do ensino, capacidade didática, inovação na comunicação, contribuição para o desenvolvimento curricular, impacto na comunidade acadêmica e na vida social. Esses indicadores são importantes para capturar aspectos do desempenho de um professor que não podem ser facilmente quantificados. No entanto, em função da subjetividade inerente ao processo de avaliação, estes indicadores também são limitados para análises comparativas envolvendo contextos multidisciplinares.

Os indicadores de atividades por perfil docente, tanto os quantitativos como os qualitativos, são ferramentas importantes para avaliar o desempenho e a contribuição dos professores em uma instituição acadêmica. Entretanto, tendo em vista a limitação de ambas as modalidades de avaliação (indicadores quantitativos e qualitativos), a FSP-USP não estipula parâmetros homogêneos para seus docentes.

A Faculdade espera que todos os seus docentes cumpram com os requisitos estatutários e regimentais da função docente na Universidade. Espera, também, que todos atuem nas áreas de ensino, pesquisa, extensão, orientação e gestão, as áreas de atuação docente indicadas no item anterior. Mas os indicadores usados para avaliar o desempenho dos professores não são fixos. Sua variação contempla aspectos específicos de sua área de concentração e demandas conjunturais do Departamento ou da Faculdade. Quando da avaliação das atividades realizadas por docentes em cada nível, o nascimento de filhos ou adoção devem ser considerados, em especial quando se tratar de principal cuidador. Devem também ser consideradas potenciais iniquidades de raça e gênero, bem como outras situações de vulnerabilidade.

Não obstante o fato de não haver parâmetros fixos uniformemente aplicados a todos os docentes, a FSP-USP contempla a perspectiva mais complexa de avaliação em vigor na Universidade de São Paulo. O processo de avaliação docente foi implementado e é supervisionado pela CPA-USP (Comissão Permanente de Avaliação).

Esta perspectiva de avaliação mais complexa da atividade docente inclui a CERT (Comissão Especial de Regimes de Trabalho), que avalia individualmente os professores, caso a caso, segundo sua especialidade, seu ponto de evolução na carreira, regime de tempo de trabalho e plano de atividades. Inclui ainda a CAD (Câmara de Atividades Docentes), que também avalia individualmente os docentes, caso a caso, segundo seu Projeto Acadêmico Individual e seu Relatório de Atividades Docentes.

Ambas as modalidades de avaliação, das atividades docentes na CAD e do tempo de trabalho na CERT, contemplam uma descrição das atividades docentes, que é mais extensa do que veiculado por parâmetros fixos de indicadores da atividade docente. Ademais, propiciam uma avaliação mais compreensiva da relação entre as atividades docentes e o Projeto Acadêmico Institucional da Unidade e do Departamento. E permitem considerar variações de produtividade e de equilíbrio entre as áreas de atuação docente em diferentes momentos de vida dos(as) professores(as).

#### **5.6. Composição esperada do corpo docente em termos dos regimes de trabalho (em função dos objetivos e metas)**

Considerando as áreas de atuação em Saúde Pública, Nutrição e Ambiente e Sustentabilidade, o perfil dos docentes da Faculdade deve ser, majoritariamente (95%), de Regime de Dedicção Integral à Docência e Pesquisa (RDIDP). Este perfil majoritariamente de dedicação exclusiva deve ser complementado por até 5% do total de docentes em Regime de Turno Completo (RTC), que tenham experiência e inserção no mercado de trabalho nas áreas de nutrição, meio-ambiente e/ou em serviços e sistemas de saúde.

Tabela 2: Composição do quadro docente em 2025 e composição esperada para 2027, segundo categorias.

Categorias	Composição até 2025	Distribuição por categoria	Composição Esperada 2027	Distribuição por categoria
Assistente	1	1,3%	1	1,1%
Doutor	37	44,6%	42	47,2%
Associado	26	31,3%	26	29,2%
Titular	19	22,9%	20	22,5%
Total (permanentes)	83	100%	89	100%
Docentes temporários	3		-	

A Tabela 2 apresenta a composição atual (com referência a 2025) do quadro de docentes desta Unidade, e sua composição esperada até 2027. A meta de 89 docentes permanentes, projetada para 2027, considerou a necessidade da manutenção do número de docentes assegurado até o final de 2025, por meio das vagas de reposições na categoria Professor Doutor recebidas pela Unidade na atual gestão reitoral. Esta projeção considerou também nossa solicitação para estabilizar o quadro com a substituição dos atuais docentes temporários (n=3) por docentes permanentes em RDIDP.

A apresentação da composição atual e o perfil esperado do corpo docente da FSP-USP para 2027 partiu do princípio de que a atual composição de docentes permanentes da Unidade não pode ser reduzida nos próximos cinco anos, para viabilizar a realização do presente Projeto Acadêmico Institucional. Espera-se, com isso, manter as atividades de ensino, pesquisa, extensão, orientação e gestão universitária que vêm sendo exercidas. Espera-se, ainda, manter o nível de excelência dessas atividades que vêm auferindo reconhecimento nacional e internacional para nossa Unidade.

Sublinhar essa premissa torna-se ainda mais necessário, quando se leva em consideração que muitos de nossos docentes já recebem abono permanência e estão em condições de se aposentar a qualquer momento. Também observamos ser possível alguma imprecisão no número estimado de Professores Associados, pois o acesso a esta categoria depende da iniciativa pessoal dos professores doutores em prestar o concurso de livre-docência.

## **6. Composição da Comissão de Elaboração e Acompanhamento do Projeto Acadêmico e sua execução**

O presente projeto acadêmico foi elaborado envolvendo as instâncias de decisão da FSP-USP, de forma participativa, democrática e transparente, com ampla divulgação na comunidade, permitindo análise coletiva do trabalho.

Foi constituída uma Comissão de Elaboração e Acompanhamento do Projeto Acadêmico (CEAPA), composta pelo diretor e vice-diretora, uma docente assistente de direção e os/as presidentes das cinco comissões estatutárias.

Os documentos consultados e analisados para a elaboração deste projeto acadêmico foram: Resolução 7272 de 23/11/2016, o Projeto Acadêmico da Unidade no período anterior (2018 a 2022), o Parecer sobre Relatório de Avaliação da Unidade (2018-2022) e o Relatório de Avaliação Institucional do Ciclo V (2018 – 2022) - Avaliação Externa. Em paralelo à análise destes documentos, foram feitas consultas a dados disponíveis nos sistemas institucionais e promovidos debates com a comunidade acadêmica da FSP-USP.

Assim, a elaboração do Projeto Acadêmico foi realizada em ciclos que envolveram reuniões no âmbito da CEAPA, retorno às comissões, consulta aos chefes de Departamentos e discussão em quatro reuniões da Congregação. A síntese gradual e incremental deste trabalho foi sendo realizada e referendada por esta comissão, permitindo que diretrizes fossem fixadas e que os objetivos, metas e ações fossem

sendo progressivamente validados pela comunidade. De tal modo que a versão final do projeto se configura como um compromisso coletivo e orientado pela Missão e Visão da Unidade.

### **7. Síntese do planejamento estratégico global (análise e identificação de oportunidades e desafios, áreas e ações de melhoria, mecanismos de aferição etc.)**

O Projeto Acadêmico Institucional da FSP– USP para o período de 2023 a 2027 atualizou a formulação de sua Missão, Visão e Valores. A Missão é produzir e disseminar conhecimentos e formar pessoas em saúde pública, nutrição e em ambiente e sustentabilidade, por meio de pesquisa, ensino, cultura e extensão, contribuindo para o avanço do conhecimento científico e a melhoria das condições de vida da população e para a formação de políticas públicas. Os Valores são ética, equidade, justiça social e democracia. A Visão é ser uma unidade de ensino superior que promova a excelência, com perspectiva transformadora, sustentável, interdisciplinar e com promoção dos direitos humanos.

No ensino de Graduação, o planejamento baseou-se em três eixos: valorização do quadro docente, compromisso com um processo de ensino-aprendizagem condizente com as necessidades sociais e de saúde contemporâneas e desenvolvimento de possibilidades para aumentar a empregabilidade dos egressos. Foram definidos três objetivos específicos com metas parciais até 2025 e finais até 2027. Esses objetivos incluem promover o envolvimento equilibrado dos docentes com atividades da graduação, garantir projetos políticos pedagógicos alinhados com as necessidades sociais e de saúde, e estimular iniciativas para ampliação qualificada do mercado de trabalho para os egressos da FSP.

No ensino de Pós-Graduação, os objetivos estão alinhados com a missão da Faculdade. Eles incluem formar líderes com excelência acadêmica em pesquisa e inovação em saúde pública, nutrição e ambiente. Os objetivos abrangem aprimorar a formação dos discentes, ampliar a captação de alunos, fortalecer a comunicação com a sociedade, expandir ações nacionais e internacionais e manter a excelência acadêmica. Metas específicas incluem melhorar a formação crítica dos discentes, aumentar a representatividade e potencial acadêmico, divulgar os programas de pós-graduação e superar obstáculos para a excelência.

Na atuação em Pesquisa e Inovação, os objetivos são abrangentes e visam fortalecer a produção de novos conhecimentos e a formação de jovens pesquisadores nas áreas de ciências sociais e humanas em saúde, epidemiologia, política e gestão em saúde, nutrição e saúde ambiental: 1. Coordenar iniciativas para fortalecer os grupos de pesquisa e inovação, promovendo a colaboração e o compartilhamento de conhecimentos e métodos. 2. Fortalecer a formação em iniciação científica e tecnológica, incentivando a execução adequada de projetos e proporcionando uma base sólida para a exploração do campo da pesquisa. 3. Fortalecer os programas institucionais

de pós-doutorado e de jovem pesquisador, incentivando o desenvolvimento de projetos que enfrentem os desafios atuais e futuros da saúde pública. 4. Otimizar os recursos físicos e humanos e a infraestrutura de pesquisa e inovação, garantindo o apoio necessário para gerar conhecimentos de excelência e servir como referência nacional e internacional.

Os objetivos de Cultura e Extensão incluem cooperação técnica, eventos temáticos, cursos organizados por docentes, projetos de cultura e extensão e envolvimento dos discentes. A Faculdade renova seu compromisso histórico com a extensão universitária desde sua fundação em 1918. A Faculdade vem servindo à sociedade por meio da organização e oferta de eventos, cursos e atividades nas áreas de sua atuação. O Programa de Verão oferece cursos que enriquecem o conhecimento de profissionais da área de saúde pública, e o Curso de Especialização em Saúde Pública forma gestores não apenas no Brasil, mas também em países latino-americanos e africanos. A FSP-USP renova suas atividades de extensão para enfrentar os desafios contemporâneos, alinhando-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Institucionalizada mais recentemente, a área de Inclusão e Pertencimento da FSP-USP definiu como objetivos reconhecer as dinâmicas de inclusão e pertencimento na comunidade, transversalizar valores de inclusão e promover a saúde mental. Suas metas compreendem o desenvolvimento de estratégias para essas finalidades, visando debater agendas e criar ambientes inclusivos na unidade. Também se propõe construir processos institucionais que contemplem a diversidade em todas as suas dimensões, visando ao bem-estar e à integração de todos os membros da comunidade FSP-USP.

Por fim, no Projeto Acadêmico da FSP-USP para o período 2023- 2027, são apresentados três novos projetos interdisciplinares: 1. Comunicação e Disseminação Científica em Saúde Pública, 2. Sustentabilidade na FSP-USP e 3. Preparação em Saúde Pública.

O planejamento acadêmico levou em conta os recursos disponíveis e as atividades-meio da Unidade.

## **8. Informações adicionais não contempladas nos itens anteriores.**

### **● Serviços Assistenciais**

Cabe destaque a dois serviços coordenados pela FSP-USP que prestam assistência de suma importância para a sociedade:

#### **- Centro de Saúde Escola Geraldo Paula Souza (CSGPS)**

O Centro de Saúde Escola Geraldo de Paula Souza, Unidade Básica de Saúde mais antiga do Brasil, tem caráter interdisciplinar e multiprofissional. Está Integrado ao SUS por meio da Rede Municipal de Saúde da cidade de São Paulo, em ações de atenção à saúde aos 89 mil moradores da área territorial de abrangência. Reúne serviços regionais especializados para toda Zona Oeste do Município: Dermatologia Geral e Sanitária e de Atenção à População Idosa, sustentados por convênio tripartite. Além

disso, é campo de pesquisa, capacitação e formação de recursos humanos para 46 Instituições de Ensino Superior (65% públicas), cerca de 907 estudantes/ano.

#### **- Serviço Especial de Saúde de Araraquara (SESA)**

É uma unidade de referência do município de Araraquara, SP, integrada ao sistema de saúde municipal. Funciona como referência de epidemiologia, vacinação e controle de doenças daquele município, além de servir de campo de estágio para diversas profissões na área da saúde. Tem sido espaço para o desenvolvimento do Estágio Avançado em Saúde Coletiva para a graduação em Saúde Pública da FSP-USP.

As atividades assistenciais desenvolvidas nesses serviços de saúde são conduzidas por um número reduzido de profissionais de saúde pertencentes ao quadro funcional da USP e, em maior proporção, por profissionais cedidos ou contratados, por meio dos convênios com as Secretarias Municipais de Saúde dos municípios de São Paulo e Araraquara. Considerando a missão institucional, o perfil dos cursos ofertados e a natureza do trabalho acadêmico desenvolvido na FSP-USP, as/os docentes da Unidade não estão diretamente vinculados às atividades assistenciais relacionadas ao atendimento clínico de usuários dos serviços de saúde.

- **Revisão da Estrutura Departamental**

A FSP-USP organiza-se em cinco departamentos que têm número flutuante de docentes - em função de aposentadorias e novas contratações - próximo ao mínimo de quinze orientado pelas normativas da Universidade. Um deles, hoje denominado Departamento Saúde e Sociedade, desde sua criação em 1977, conta com número abaixo do mínimo recomendado. A atual estrutura departamental da Faculdade tem lastro histórico e epistemológico. O campo da Saúde Pública abrange três domínios transdisciplinares de conhecimento: Ciências Humanas e Sociais em Saúde, Epidemiologia e Política e Gestão em Saúde. Ademais, a Unidade conta, desde sua criação, com dois campos temáticos de excelência que atravessam os três pilares: a Nutrição e a Saúde Ambiental. Qualquer mudança da atual estrutura demanda uma reflexão solidária, participativa, democrática e bem amadurecida em nossa comunidade acadêmica. Desta forma, a Unidade propõe um processo de debate, com suporte e facilitação de consultoria externa, que será desenvolvido ao longo de 2025 com vista ao desenvolvimento de um plano de reestruturação organizacional.